

ENNIUM

FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

Relatório e Contas



Millennium
bcp

MILL

Relatório de
Atividades



Relatório
de Gestão



Demonstrações
Financeiras e Notas



Relatório
de Auditoria



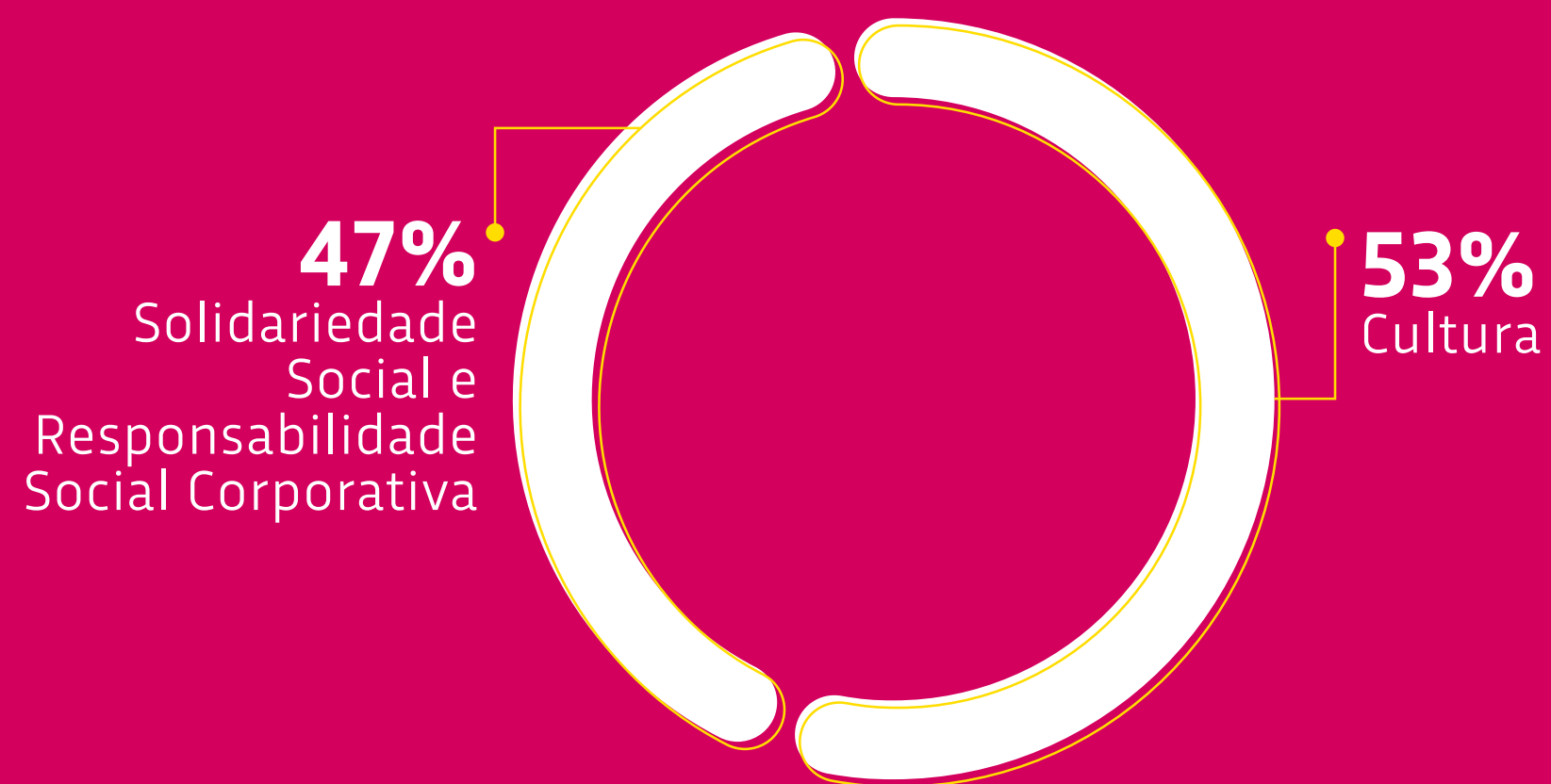
Relatório e Parecer
do Conselho Fiscal



PRINCIPAIS DESTAQUES

“Não vá o diabo tecê-las! A Tapeçaria em diálogo a partir da coleção Millennium bcp”

107 projetos
apoiados, em 2025



Compromisso com a

Cultura
Solidariedade
Conhecimento

30 anos #a partilhar a Cultura e a valorizar o Património



MILLENNIUM
bcp



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Relatório de Atividades

Em 2025, a Fundação Millennium bcp assinalou 30 anos de atividade. **Ao longo destas três décadas, tem promovido e apoiado um vasto conjunto de iniciativas de valorização cultural e patrimonial, com destaque para projetos museológicos e de recuperação de património.**

Em 2025, a Fundação Millennium bcp assinalou 30 anos de atividade. Ao longo destas três décadas, tem promovido e apoiado um vasto conjunto de iniciativas de valorização cultural e patrimonial, com destaque para projetos museológicos e de recuperação de património. Tem vindo também a desenvolver atividades nas áreas da arquitetura, das artes plásticas, da música, da dança e do teatro, promovendo ainda projetos editoriais e literários. A sua intervenção estende-se ainda ao domínio do conhecimento e da solidariedade social, com particular atenção à infância, à saúde, à inclusão de pessoas com deficiência e ao combate à pobreza.

No âmbito da Cultura, a Fundação Millennium bcp dedica-se à valorização do património histórico e artístico, promovendo a sua recuperação, conservação e divulgação, de forma a garantir que este legado seja preservado para gerações presentes e futuras. Além disso, apoia projetos que enriquecem a oferta cultural, incentivando a criatividade, a inovação e a diversidade no panorama artístico nacional.

Na área da Solidariedade Social, a Fundação Millennium bcp investe na capacitação e no fortalecimento de instituições que atuam junto das comunidades mais vulneráveis, fomentando a sua autonomia e

o seu desenvolvimento sustentável. Reconhece ainda o papel determinante do conhecimento e da investigação científica enquanto motores de progresso e inovação, apoiando iniciativas que estimulem a produção e a difusão do saber em diferentes domínios.

Ao longo do ano de 2025, a Fundação Millennium bcp manteve o compromisso com os seus principais eixos de atuação estratégicos, apoiando projetos na área da Cultura e da Solidariedade. Este empenho traduz-se numa contribuição ativa para o desenvolvimento sustentável da sociedade e para o crescimento e capacitação das entidades apoiadas.

Na Cultura deu-se especial relevo à partilha e promoção do património artístico do Banco Comercial Português, bem como à valorização dos museus nacionais, à reabilitação de património arquitetónico e artístico nacional e à divulgação de arte contemporânea nas suas diversas expressões artísticas.

No contexto do projeto Arte Partilhada, conclui-se a exposição de tapeçarias “Não vá o diabo tecê-las! A Tapeçaria em diálogo a partir da coleção Millennium bcp”, com a edição de um catálogo bilingue que regista e contextualiza a exposição e o notável

acervo de tapeçarias produzidas pela Manufatura de Tapeçarias de Portalegre que integram a Coleção Millennium bcp.

No domínio da Coleção Millennium bcp, a Fundação procedeu à aquisição de um conjunto de 15 obras de artistas consagrados da arte portuguesa do século XX que vêm complementar e reforçar a coerência da coleção.

Durante o ano, manteve-se o funcionamento e dinamização do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC), proporcionando visitas guiadas gratuitas a todos os que pretendem conhecer este Monumento Nacional. Continuou patente ao público, no espaço do NARC, a exposição temporária “A Cozinha Romana no NARC”, que tem a particularidade de estar preparada para acolher pessoa cegas e de baixa visão, tornando a experiência cultural mais inclusiva.

A colaboração com o Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), no âmbito do protocolo vigente, continuou a ser uma prioridade para a Fundação. Este apoio permitiu o desenvolvimento das atividades do Museu, a realização de exposições relevantes e a partilha de obras da Coleção Millennium bcp, assegurando também uma programação de elevada qualidade na Galeria Millennium bcp.

Apoiou-se ainda o projeto de conservação e restauro das emblemáticas pinturas de Columbano Bordalo Pinheiro “Concerto de Amadores” e “O Grupo do Leão”, dois Tesouros Nacionais que integram a coleção do MNAC.

Na vertente da recuperação do património, manteve-se a colaboração com o Museu Nacional de Arte Antiga, garantindo a continuidade do programa de restauro e preservação de importantes obras da sua coleção, entre as quais se incluem os Painéis de São Vicente.

Além disso, foram apoiadas iniciativas para recuperar e preservar monumentos e obras fundamentais da cultura nacional, tais como, entre outras, a Sala das Descobertas do Palácio Nacional de Mafra, o Palácio da Independência, duas obras patentes na Basílica da Estrela e, no âmbito de um projeto com a World Monument Funds, a azulejaria do Palácio Nacional de Sintra.

O contributo da Fundação permitiu ainda a inauguração, em 2025, do novo percurso expositivo “O quotidiano da Mesa Real 1862-1910”, no Palácio Nacional da Ajuda.

Na área da Solidariedade Social procurou contemplar projetos relevantes no âmbito da inovação social e programas sociais estruturantes orientados para o desenvolvimento sustentável e promoção da justiça social, com particular atenção às populações mais vulneráveis. Assumiram especial relevo neste contexto os apoios concedidos ao Banco Alimentar Contra a Fome e à AESE Business School para implementação do programa de Gestão de Organizações Sociais (GOS).

Durante o ano de 2025 foram ainda apoiados projetos na área do Conhecimento que se encontravam relacionados ou tinham impacto direto nas áreas da Cultura e da Solidariedade.

No que respeita à Responsabilidade Social Corporativa, a Fundação assumiu um papel ativo na promoção de uma cultura de cidadania empresarial participativa, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde o Grupo Banco Comercial Português S.A. está presente, por forma a contribuir para uma resposta aos desafios que se colocam nos eixos social, ambiental e de governo corporativo. Para tal, integra a equipa interna do Grupo responsável por dinamizar e monitorizar programas de voluntariado destinados aos colaboradores.

A crescente relevância das questões ambientais e o compromisso com a Agenda 2030, levaram a Fundação a subscrever o Pacto das Fundações Portuguesas para a Ação Climática, documento que resulta de um trabalho conjunto com o Centro Português de Fundações e visa reforçar a contribuição do setor fundacional para enfrentar a atual crise climática e alinhar a sua atuação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Neste âmbito, manteve-se em 2025 a sensibilização, junto das entidades apoiadas pela Fundação, para a necessidade de reflexão sobre os impactos ambientais dos seus projetos e o respetivo contributo para os ODS, fomentando assim a sua divulgação junto da Sociedade e reforçando a importância da sua implementação.

Ao longo de 2025, a Fundação Millennium bcp consolidou o seu compromisso com o desenvolvimento cultural, educativo e social, apoiando um vasto conjunto de iniciativas que promovem a valorização da sociedade. No total, foram apoiados 107 projetos, dos quais 53% na área da Cultura e 47% no âmbito da Solidariedade Social e da Responsabilidade Social Corporativa.



“O QUOTIDIANO DA MESA REAL 1862-1910”, NO PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA.

Na Cultura, apoiaram-se as seguintes iniciativas:

Conservação e Divulgação do Património do Banco

→ Museu Nacional de Arte Contemporânea

No âmbito do protocolo celebrado com o Museu Nacional de Arte Contemporânea (MNAC), a Fundação apoiou a realização de um conjunto de exposições que estiveram patentes no espaço expositivo do Museu e da Galeria Millennium bcp, nomeadamente:

a) **“Mily Possoz. Uma poética do espaço”** – Parte de um projeto expositivo mais amplo, com curadoria de Emília Ferreira, o núcleo expositivo da Galeria Millennium bcp destacou o percurso de uma das figuras mais singulares do modernismo português, afirmando a sua relevância cultural e artística através da apresentação de obras criadas por Possoz até à década de 1940, incluindo estudos iniciais, retratos de familiares e modelos, cenas de urbanidade parisiense e testemunhos da sua participação no modernismo português.

A mostra integrou três obras da coleção Millennium bcp que evidenciam o seu domínio do desenho e da cor. A exposição contou ainda com núcleos expositivos na Nova Medical School e no MU.SA – Museu das Artes de Sintra.

b) **“Caminhos”** – a exposição coletiva apresentou 31 obras de 22 autores da Coleção Millennium bcp, e abordou, a partir do tema da paisagem, o desejo de viagem ou a vontade íntima de criar caminhos próprios.

c) **“Enquanto isso//Meanwhile”** – exposição inserida no âmbito da parceria entre a Fundação Millennium bcp, o MNAC, a Plataforma UmbigoLAB e o Mestrado em Estudos Curatoriais do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra que culminou com o lançamento de um catálogo bilingue.



“MILY POSSOZ. UMA POÉTICA DO ESPAÇO”,
NO MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA (MNAC)

d) **“Impressões Digitais. Coleção MNAC”** – exposição de longa duração da coleção do MNAC, inaugurada em 12 de dezembro de 2024, integra obras dos últimos 170 anos e coloca em diálogo pintura, desenho, fotografia, gravura e escultura, instalação e vídeo.

e) Ao abrigo do protocolo existente, na componente de apoio às atividades do MNAC, foi concedido um conjunto de apoios que contribuiu para o museu desenvolver e concretizar a sua programação ao nível das exposições, bem como democratizar o acesso ao conhecimento, através do serviço educativo e da edição de publicações de qualidade, maioritariamente bilingues. Contribuiu-se, ainda, para a continuação da programação musical do Museu (Noites de Verão) assim como para aspetos pontuais do seu funcionamento.



CATÁLOGO BILINGUE "NÃO VÁ O DIABO TECÊ-LAS!
A TAPEÇARIA EM DIÁLOGO A PARTIR DA COLEÇÃO
MILLENNIUM BCP"

A Fundação Millennium bcp associou-se também ao MNAC para apoiar a conservação e **restauro das emblemáticas pinturas de Columbano Bordalo Pinheiro “Concerto de Amadores” e “O Grupo do Leão”**. A intervenção nestes dois Tesouros Nacionais foi realizada ao vivo, permitindo aos visitantes do Museu acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento de estudos na área da História da Arte, em particular no domínio da pintura portuguesa dos séculos XIX e XX, foi celebrado um **protocolo de colaboração entre a Fundação Millennium bcp, a Museus e Monumentos de Portugal – MNAC e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa**. Este protocolo tem como finalidade o estudo aprofundado e contextualizado de artistas relevantes comuns à Coleção Millennium bcp e ao MNAC, bem como a especialização de futuros investigadores nesta área disciplinar, através da atribuição de uma Bolsa de Investigação anual destinada à conclusão de teses de mestrado ou doutoramento que culminem na concretização de projetos editoriais e na realização de uma exposição na Galeria Millennium bcp.

→ Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (NARC)

Classificado como Monumento Nacional desde 2015, este espaço permite ao público tomar contacto com vestígios arqueológicos dos últimos 25 séculos da história de Lisboa, através de **visitas guiadas totalmente gratuitas**.

Os visitantes têm à sua disposição folhetos que sintetizam as principais características do Núcleo, existindo igualmente um catálogo mais aprofundado sobre a história do sítio.

Durante o ano de 2025, manteve-se patente ao público a **exposição temporária inclusiva “A Cozinha Romana no NARC”**, especialmente concebida para receber pessoas cegas e de baixa visão.

Esta exposição recria uma cozinha romana, permitindo aos visitantes interagir com vários objetos, incluindo réplicas manuseáveis, assim como contactar com alguns ingredientes e com textos em Braille.

→ Arte Partilhada – Exposição “Não vá o diabo tecê-las! A Tapeçaria em diálogo a partir da coleção Millennium bcp”

No encerramento da exposição **“Não vá o diabo tecê-las! A Tapeçaria em diálogo a partir da coleção Millennium bcp”**, procedeu-se ao lançamento de um catálogo bilingue que dá continuidade à divulgação da iniciativa, ao registar e contextualizar a exposição, bem como ao notável acervo de tapeçarias produzidas pela Manufatura de Tapeçarias de Portalegre que integra a Coleção Millennium bcp.

A exposição foi realizada pela Fundação Millennium bcp em colaboração com a Lisboa Cultura e esteve aberta ao público, de forma totalmente gratuita, no Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, entre 26 de setembro de 2024 e 12 de janeiro de 2025. Com curadoria de Rita Maia Gomes, a exposição apresentou uma abordagem histórica à tapeçaria em Portugal a partir de 1946, integrando 87 obras de 27 artistas e mais de 50 documentos.

→ Arte Partilhada – Empréstimo de obras da Coleção Millennium bcp

No domínio da Arte Partilhada é de salientar o empréstimo de um número significativo de obras pertencentes à Coleção Millennium bcp que foram integradas em 19 exposições patentes ao público em 2025:

- a) **Kunstmuseum Basel (Basileia, Suíça)** – uma pintura de Paula Rego para a exposição “Paula Rego. Machtspiele”;
- b) **Cordoaria Nacional** – vinte e oito tapeçarias da coleção Millennium bcp para a exposição “Não vá o diabo tecê-las – A tapeçaria em diálogo a partir da Coleção Millennium BCP”;
- c) **Casa das Histórias Paula Rego** – um desenho de Paula Rego para a exposição “A Coleção da CHPR em diálogo”;
- d) **Museu de Portimão (Câmara Municipal de Portimão)** – uma pintura de Querubim Lapa para a exposição “Querubim Lapa: pintura e cerâmica”;
- e) **Museu Nacional de Arte Contemporânea:**
 - Uma pintura de Paula Rego e uma pintura de Júlio Reis Pereira para a exposição “Impressões Digitais: Coleção MNAC”;
 - Uma pintura de Paula Rego, uma pintura de Abel Salazar, um desenho de Jorge Pinheiro e um desenho e uma gravura de Pablo Picasso para a exposição “Enquanto isso//Meanwhile”;
- f) **Museu Municipal de Faro:**
 - Trinta e uma obras de vários autores para a exposição “Caminhos – a sua representação na coleção Millennium bcp”;
 - Duas pinturas e um desenho de Mily Possoz para a exposição “Mily Possoz. Uma Poética do Espaço”;
- g) **Estação das Artes, Mirandela** – 14 obras de José Rodrigues, incluindo esculturas, desenhos e trabalhos de técnica mista, para a exposição “José Rodrigues – Guardador de estrelas”;
- h) **Museum Folkwang (Essen, Alemanha)** – uma pintura de Paula Rego para a exposição “Paula Rego. The Personal and the Political”;
- i) **Museu do Neorealismo (Vila Franca de Xira)** – uma pintura de Rogério Ribeiro para a exposição “Fazer Crescer a Vida – Rogério Ribeiro e o Neorrealismo”;
- j) **Museu Arpad Szenes – Vieira da Silva** – duas pinturas de Vieira da Silva para a exposição “331 Amoreiras em Metamorfose//Histórias de Bichos da Seda”;
- k) **Aeroporto Humberto Delgado** – quatro serigrafias para a exposição “Arte Box”;
- l) **Sociedade Nacional de Belas Artes** – uma pintura de Malangatana, uma pintura de Noel Landa e uma pintura de Rui Paiva para a exposição “Muungano (1975–2025): 50 Anos de História, Arte e Cultura de Moçambique Independente”;
- m) **Palácio Anjos – Centro de Arte Contemporânea** – três pinturas de Moita Macedo para a exposição “Memória, Gesto e Automatismo na Poética de Moita Macedo”;
- n) **Edifício Fosun (Xangai, China)** – uma pintura de Júlio Pomar, uma pintura de Ângelo de Sousa, duas pinturas de Isabel Madureira Andrade, uma pintura de Vieira da Silva e uma tapeçaria de Lurdes Castro para a exposição “Unstable Landscape”;
- o) **Museu e Centro de Artes de Figueiró dos Vinhos** – três pinturas de José Malhoa para a exposição “Os Caminhos do Naturalismo. Num dia de sol a jorrar por todos os lados”.

Atividades museológicas

→ Museu Nacional Soares dos Reis

- Apoio ao **Serviço de Educação do Museu Nacional Soares dos Reis** (MNSR), que se assume como um lugar de valorização da pessoa, proporcionando espaços de mediação que fomentam aprendizagens, vivências e memórias, com uma programação direcionada a toda a comunidade.

“Confluências e Criação” foi o tema orientador definido para o ano de 2025, em torno do qual foi construído um programa de educação e mediação, destinado a dar a conhecer o património presente nas coleções do Museu, permitindo à comunidade não apenas desfrutá-lo, mas também compreendê-lo.

- Adicionalmente, contribuiu-se para a **tradução do Catálogo Raisonné de Aurélia de Sousa**, obra que evidencia a qualidade da vasta obra da pintora.

→ Fundação Centro Cultural de Belém

A Fundação Millennium bcp tornou-se “**Mecenas de Arquitetura do MAC/CCB**” através de celebração de um novo protocolo que vigorará até junho de 2028.

Enquanto Mecenas, a Fundação apoiou as iniciativas, os programas e as exposições do Centro de Arquitetura, entre as quais: Hestnes Ferreira: Forma | Matéria | Luz; Homo Urbanus. A Citymagraphic Odyssey; Interespécies; Exposição central da Trienal de Arquitetura de Lisboa – Lighter; Lugar de estar – O legado Burle Marx; Bolsas de Criação Diogo Seixas Lopes, atribuídas anualmente (duas bolsas) destinadas ao apoio, à investigação e produção crítica em arquitetura contemporânea; Espaços de Residência do Centro de Arquitetura MAC/CCB, com integração no ambiente do Centro de Arquitetura durante cinco meses.

→ EGEAC/Lisboa Cultura

No âmbito do protocolo celebrado em 2025 com a EGEAC/Lisboa Cultura, deu-se continuidade ao projeto “**Museu Acessível**”, com intervenções no Museu do Fado, no Museu Bordalo Pinheiro e na Casa Fernando Pessoa.

Este projeto contempla um quadro de medidas destinadas a tornar os Museus da EGEAC/Lisboa Cultura mais acessíveis, ultrapassando barreiras que possam impedir ou dificultar a participação cultural de pessoas com diferentes necessidades – entre elas, com baixa visão ou cegas, surdas, com deficiência intelectual ou incapacidades sensoriais, neurodivergentes.



SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DO MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS (MNSR)

Recuperação de Património

No âmbito da Cultura, a Fundação Millennium bcp dedica-se à valorização do património histórico e artístico, promovendo a sua recuperação, conservação e divulgação, de forma a **garantir que este legado seja preservado para gerações presentes e futuras.**

→ Museu Nacional de Arte Antiga

A Fundação, através da celebração de um protocolo para o triénio 2023-2025, é **mecenas estratégico do Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA)**, com vista à conservação e restauro de um conjunto de peças da coleção do museu que se encontram a necessitar de uma urgente e profunda intervenção para garantir a sua integridade material e patrimonial.

Estão abrangidos por este protocolo as intervenções nos “Painéis de São Vicente”, num conjunto de seis papéis de parede pintados de grande dimensão e de fabrico chinês, datado do século XVIII, representando o ciclo de fabrico e comercialização da porcelana, bem como o estudo, a conservação e o restauro dos relevos de estuque quinhentistas da coleção de escultura do MNAA, provenientes do antigo Mosteiro da Esperança.

→ Palácio Nacional de Mafra

No âmbito do protocolo celebrado com a Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E, foi apoiado o **restauro da Sala das Descobertas** do Palácio Nacional de Mafra, na qual se incluem as pinturas alegóricas do teto (autoria de Cyrilo Wolkmar Machado), as paredes e a integração no espaço de uma instalação contemporânea do pintor Rui Macedo, inspirado na temática da sala e das alusões às desaparecidas telas que outrora ornamentaram as suas paredes.

→ Palácio Nacional da Ajuda

Concluindo um processo de apoio mecenático iniciado em 2020, foi, em 2025, **inaugurado o novo percurso expositivo “Quotidiano da Mesa Real”** no Palácio da Ajuda que revela os bastidores da Mesa Real ao tempo de D. Luís e D. Maria Pia, desvendando os espaços de trabalho onde se guardavam, usavam e lavavam os objetos e as pessoas. Este circuito abre ao público uma evocação dos espaços de serviço há muito desaparecidos ou inacessíveis, como as cozinhas, mantearia, arrecadações e copa, propondo o percurso histórico que liga a Sala de Jantar, onde se reconstitui o requintado recheio original, à Sala de Lavagens da Loiça.

A Fundação apoiou ainda a aquisição de um **manto pertencente à Rainha D. Amélia**. Trata-se de uma peça de trabalho francês do final do século XIX, em veludo verde e que apresenta na sua base bordas a fio de prata as armas das Casas reais de Portugal e França com Coroa Real sobreposta.

→ Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Manteve-se o apoio, iniciado em 2024, para os trabalhos de **restauro do brasão em fresco** no teto da entrada e da escadaria principais do Palácio da Independência.

→ World Monuments Fund

Apoio para o projeto de **restauro dos revestimentos azulejares do Palácio Nacional de Sintra** que representa um dos conjuntos de azulejaria mais relevantes do património português e europeu.

A primeira fase dos trabalhos, prevista para o início de 2026, irá incidir sobre o revestimento das paredes e do pavimento da Sala Árabe e sobre o pavimento da Câmara D. Afonso VI. Esta intervenção decorrerá *in situ*, permitindo ao público acompanhar os trabalhos.

Numa segunda fase, a intervenção deverá estender-se à Gruta dos Banhos, abrangendo, neste caso, os revestimentos azulejares, os tetos em estuque e as arcadas em pedra.

→ Fábrica da Igreja Paroquial Freguesia de Nossa Senhora da Lapa / Basílica da Estrela

Apoiou-se os processos de conservação e restauro da escultura de madeira pintada de Nossa Senhora da Conceição e de uma imagem policromada sobre ouro de Lei, do século XVIII, de São Miguel.

Outras iniciativas culturais

→ Trienal de Arquitectura de Lisboa

A 7.ª edição da Trienal de Arquitectura de Lisboa, intitulada “How Heavy is a City?”, propôs uma reflexão crítica e interdisciplinar sobre os impactos materiais, ambientais, sociais e políticos da cidade contemporânea no contexto do Antropoceno.

A Fundação apoiou duas das suas componentes estruturantes, nomeadamente a **componente de prémios (Carreira, Début e Universidades)** e, através de protocolo estabelecido com Museus e Monumentos e a Trienal de Arquitectura de Lisboa, a **realização da exposição central “Spectres”**, que esteve patente ao público no MUDE – Museu do Design, bem como a apresentação de dois projetos do programa Projetos Independentes no Museu Nacional de Arte Contemporânea e no Palácio Sinel de Cordes.

Spectres foi uma das três exposições centrais, juntamente com Fluxes, no MAAT – Central e Lighter, no MAC/CCB. À semelhança das experiências científicas que exploram novas conceções, estas três exposições-pensamento reuniram diversas abordagens arquitetónicas, culturais, científicas e artísticas, estruturando novas ideias de forma integrada.

A componente de prémios, que visa estimular a participação individual e coletiva para a produção de conhecimento sobre arquitetura, é composta por:

- a) **Prémio Carreira Trienal de Lisboa Millennium bcp 2025** — é dedicado a promover formas de pensar que tragam uma nova expressão à disciplina, distinguindo o atelier ou pessoa no ativo cujo trabalho e ideias tenham influenciado e continuem a ter um impacto profundo na prática e no pensamento arquitetónico atual. Este prémio foi atribuído à arquiteta paquistanesa Yasmeen Lari.
- b) **Prémio Début Trienal de Lisboa Millennium bcp 2025** — destaca um/a jovem profissional (até aos 40 anos) ou *atelier* de arquitetura para celebrar as suas conquistas e impulsionar o seu percurso profissional. O galardão foi atribuído ao *atelier* ReSa Architects.
- c) **Prémio Concurso Universidades Trienal de Lisboa Millennium bcp** — destina-se a dar visibilidade às ideias inovadoras originadas no meio universitário, centros de investigação e programas pós-académicos. Este prémio distinguiu o projeto de investigação “The Weight of Words” desenvolvido no âmbito do grupo de investigação Arquitetura, Arte e Imagem (AAI) do Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo (CEAU-FAUP).

→ A.I.C.A – Associação Internacional de Críticos de Arte

Apoio aos **Prémios AICA/MC/Millennium bcp** de artes visuais e arquitetura, que são atribuídos anualmente, em Portugal, a um artista plástico e a um arquiteto.

No âmbito da Trienal de arquitectura, a Fundação Millennium bcp apoiou a componente dos **prémios Carreira, Début e Universidades.**

Estes prémios visam distinguir artistas e arquitetos portugueses que, pelo seu trabalho e percurso pessoal, realizem uma contribuição de excelência para a cultura e a arte.

Em 2025 foram atribuídos os prémios relativos a 2024. O **Prémio AICA/MC/Millennium bcp de Artes Visuais** distinguiu a artista Júlia Ventura pelas exposições Júlia Ventura 1975-1983 na Culturgest e Irreversível, no Lumiar Cité. O Prémio AICA/MC/Millennium bcp de Arquitectura foi entregue a Pedro Domingos, distinguindo duas obras concluídas nesse ano – uma casa na Bordeira e outra no Colmeal, no Algarve – enquadradas num vasto percurso profissional evidenciado em equipamentos públicos.

→ A+A Books

Apoio concedido com vista a possibilitar a edição de um guia de arquitetura intitulado **“Guia do Movimento Moderno em Portugal 1940-1970”**. Esta obra será dedicada ao Movimento Moderno, uma das mais importantes correntes em Arquitetura do século XX em Portugal. O guia incluirá textos de enquadramento histórico, mapas de localização e fichas de cada obra selecionada, com texto explicativo acompanhado de fotografias e desenhos. Será complementado com indicações biográficas sobre os autores.

→ **Círculo de Artes Plásticas de Coimbra – Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra**

Apoiou-se a realização do **Anozero'25 Solo Show** que apresentou uma exposição monográfica de Janet Cardiff & George Bures Miller intitulada **“A Fábrica das Sombras / The Factory of Shadows”**.

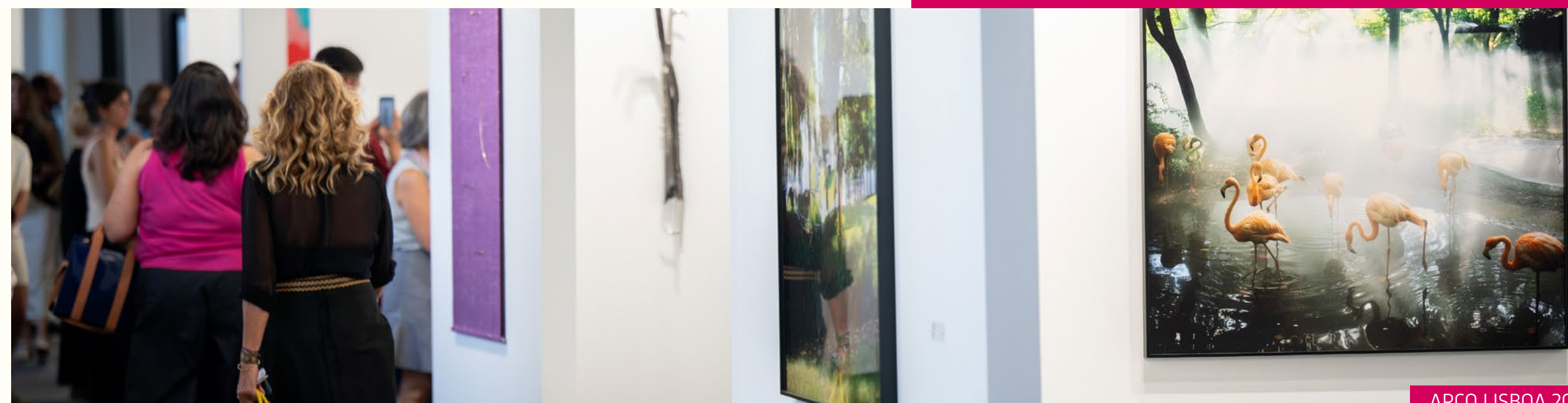
Realizado no intervalo entre bienais, o *solo show* afirma-se como um dispositivo curatorial de continuidade do Anozero, capaz de manter ativa a relação com o território, os públicos e a comunidade artística através de uma proposta de grande escala e forte projeção internacional.

→ **IFEMA/ARCO Lisboa**

Apoio à realização da **ARCO Lisboa 2025**, importante feira de arte contemporânea que constitui um momento central no panorama artístico, nacional e internacional, e que tem um papel essencial na promoção e divulgação dos artistas e da arte portuguesa.

As Millennium Art Talks, parte integrante da programação do evento, constituíram um espaço aberto ao público, em geral para debate e reflexão crítica sobre a arte contemporânea. A edição de 2025 teve organização da EGEAC/Lisboa Cultura e curadoria de Filipa Oliveira.

Pelo terceiro ano consecutivo foi atribuído o **Prémio Fundação Millennium bcp para o melhor stand da Feira ARCO Lisboa 2025**, uma iniciativa que visa destacar a criatividade, inovação e qualidade expositiva das galerias participantes e de reconhecer o trabalho dos seus galeristas. Este prémio contribui



ARCO LISBOA 2025

também para reforçar o compromisso da Fundação Millennium bcp com a arte contemporânea. Em 2025, o prémio foi atribuído à galeria Travesía Cuatro.

→ **Brotéria**

A Fundação apoiou o **programa de exposições temporárias** da Brotéria que incluiu seis exposições: “Going Home”, “Aqui e em todo o lado”, “Conversation pieces”, “Uma serenidade em êxtase”, “Geofilia”, “Ônfalo” e “Com um certo espelhamento”.

→ **Museus e Monumentos de Portugal/Coleção de Arte Contemporânea do Estado (CACE)**

No âmbito da programação da 7ª edição do Shanghai Art Trade Week, foi apoiada a realização da **exposição “Unstable Landscape – Words from the Portuguese Contemporary Art Collection”**, com direção da Curadora da CACE, Sandra Vieira Jürgens.

Esta exposição constituiu a primeira apresentação de obras da Coleção de Arte Contemporânea do Estado fora do território

européu e realizou-se no espaço cultural da Fundação FOSUN em Xangai. A exposição integrou seis obras da Coleção Millennium bcp. A presença em Xangai adquiriu um valor simbólico acrescido com a apresentação da obra “Porto” (1962), de Maria Helena Vieira da Silva, que integra o acervo da Coleção Millennium bcp, assinalando o 30º aniversário da geminação entre as cidades do Porto e de Xangai, celebrado em 2025.

A exposição contou com uma visita orientada pela curadora da CACE – Coleção de Arte Contemporânea do Estado e curadora da exposição, Sandra Vieira Jürgens, onde se aprofundou os temas suscitados pelas obras presentes e se explorou o modo como os artistas imaginaram e representaram a natureza. Foi também realizada, na Fosun Foundation, a palestra *“Opening a window in Shanghai to widen doors in Portugal. An insight into the world of museums, monuments, and palaces under the MMP”* apresentada pelo Presidente do Conselho de Administração da Museus e Monumentos de Portugal, Alexandre Nobre Pais. Esta iniciativa pretendeu dar a conhecer a um público mais alargado o universo dos Museus em Portugal, configurando uma importante ação de diplomacia cultural. Ambas as iniciativas contaram com 2000 visitantes.

→ Exhibit Art Management – Drawing Room Lisboa – 8.ª edição

Apoio à 8.ª edição da **Drawing Room Lisboa**, uma feira de arte dedicada ao desenho contemporâneo, realizada entre 23 e 26 de outubro de 2025, no edifício da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Entre as atividades paralelas apoiadas contam-se as Millennium Art Talks. Com curadoria de Maria do Mar Fazenda, estas conversas centraram-se na procura de uma multitude de respostas não definitivas à pergunta “O que é um desenho?”.

Visando apoiar a criação artística foram, no âmbito deste evento, atribuídos três prémios:

- **Prémio Aquisição Fundação Millennium bcp Talento Emergente**, que apoia um artista com menos de 40 anos através da aquisição de obra e inclusão da mesma na coleção Millennium bcp. O prémio foi atribuído a Sebastião Casanova, representado pela Galeria Pedro Oliveira;
- **Prémio Projeto Artístico Destacado**, que distingue um artista da edição do ano em curso – foi entregue a João Vasco Paiva, artista representado pela galeria Lehmann.
- **Prémio Projeto Curatorial Galeria**, que distingue uma proposta curatorial de uma galeria participante – atribuído à Balcony Gallery.

→ Carpe Diem Arte e Pesquisa – Prémio Arte Jovem 2025

Apoio para o **prémio Arte Jovem Fundação MbcP 2025**, uma iniciativa que contribui para a valorização e profissionalização das novas gerações de artistas, criando a oportunidade para a realização de uma exposição coletiva com acompanhamento curatorial e edição de um catálogo.

No âmbito desta iniciativa a Fundação atribuiu dois prémios:

- **Prémio “Viagem a Madrid Millennium bcp”**: a decorrer durante as feiras de arte e eventos paralelos da referida cidade, o qual foi atribuído a Monika Pietryga;
- **Prémio “Aquisição Fundação Millennium bcp”**: consiste na aquisição de uma obra a ser integrada na coleção do Millennium bcp e foi atribuído a André Rodrigues com a obra “Cromeleque/Sete Projeções de uma só Pedra”.

O júri responsável pela seleção de obras para a edição de 2025 do Prémio Arte Jovem foi constituído por Giulia Lamoni (curadora), José Carlos Santana Pinto (coleccionador) e Nuno Venâncio (artista plástico), estando a curadoria da exposição a cargo de Katherine Sirois.

Adicionalmente, a Fundação manteve o apoio para a edição de um **catálogo bilingue comemorativo dos 10 anos do Prémio Arte Jovem** que irá reunir os artistas que ao longo desses anos participaram nesta iniciativa.

→ Ar.Co

Apoio para a publicação do **catálogo da exposição “Ar.Co Bolseiros & Finalistas 23”**. Trata-se de um importante documento para a divulgação das atividades da Ar.Co e dos participantes sendo, habitualmente, a primeira publicação institucional a incluir o seu trabalho.

→ DSHC – Associação Musical – Festival e Academia Verão Clássico

Apoio à 11ª edição do **Festival e Academia Verão Clássico**, que decorreu entre os dias 21 de julho e 2 de agosto de 2025, uma iniciativa com eixo performativo e educativo que compreende a realização de concertos e *masterclasses* com a participação de músicos e professores oriundos de algumas das mais prestigiadas instituições internacionais de ensino e das melhores orquestras mundiais. Esta iniciativa procura, também, fomentar a formação e a apresentação pública de jovens talentos, encorajando-os e apoiando-os na construção das suas carreiras, incentivando paralelamente o intercâmbio cultural entre os participantes de diversas nacionalidades.

→ Associação da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

Apoio à realização do **6.º Festival Entre Quintas 25**, iniciativa que decorreu entre 27 e 29 de junho de 2025 na Quinta do Casal Branco e, entre 4 e 6 de julho de 2025, na Casa Cadaval.

→ Associação CIVOC – projeto “Cascais Ópera – Concurso Internacional de Canto”

Apoio à 2.ª edição do “Concurso Internacional de Ópera de Cascais”, uma iniciativa criada com o objetivo de descobrir, apoiar e promover jovens talentos no canto lírico. Através dele, os jovens valores têm a oportunidade de se apresentarem perante um júri de prestígio, presidido pelo barítono Sergei Leiferkus, e conquistarem reconhecimento internacional.

Na edição de 2025, o Cascais Ópera reforçou a sua componente educativa com a realização de um maior número de *masterclasses* orientadas por prestigiados artistas e professores internacionais.

A final do evento foi realizada no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo os finalistas sido acompanhados pela Orquestra Sinfónica Portuguesa do Teatro Nacional de São Carlos, dirigida pelo maestro Antonio Pirolli.

→ Fundação Conduos – Gala da Ópera 2025

Apoio à realização do concerto da **Orquestra Sinfónica Juvenil** que, tradicionalmente e com grande impacto, assinala o final do ano.

→ OperaWave – Concerto “Lusíadas”

Apoio para a realização do espetáculo integrado nas comemorações do V Centenário do nascimento de Luís de Camões, o “Concerto Lusíadas”, realizado no dia 9 de dezembro no Audi-

tório Senhora da Boa Nova, no Estoril. O programa incluiu trechos das Óperas *L’Africaine* de G. Meyerbeer e *Don Sebastien, Roi du Portugal* de G. Donizetti, obras em que o poema “Os Lusíadas” teve profundo impacto e cujos enredos incluem Vasco da Gama, Don Sebastião e o próprio poeta

→ Banda de Alcobaça – Cistermúsica 2025

Apoio ao **Cistermúsica – Festival de Música de Alcobaça**, evento que assume como missão o desenvolvimento de novos públicos para a música e para as artes em geral, bem como a valorização do património, não só o musical e imaterial mas também o património histórico edificado.

No ano 2025, o apoio da Fundação à temporada Cistermúsica foi afeto à **programação da Rota de Cister** que compreendeu a realização de cinco espetáculos nos seguintes territórios: Arouca (Mosteiro de São Pedro e São Paulo); Santarém (Mosteiro Santa Maria de Almoester); São Pedro do Sul (Balneário Romano); Odivelas (Mosteiro de São Dinis); Alcobaça (Mosteiro de Santa Maria de Cós). Esta rota de programação cultural permite às comunidades locais desfrutar dos monumentos e igrejas em contexto cultural, fomentando a aproximação das pessoas a estes espaços patrimoniais e contribuindo para um maior (re) conhecimento público deste legado da Ordem de Cister.

→ Associação Internacional de Música da Costa do Estoril

Apoio às comemorações do **50.º aniversário da criação do Festival Estoril Lisboa** que decorreram sob o título *Celebramos Património*.

A Fundação Millennium bcp apoiou o Cistermúsica – Festival de Música de Alcobaça, iniciativa que promove a música e as artes e que **valoriza o património musical bem como o património histórico edificado.**

→ Culturcaldas – Festival Dias do Jazz

Apoio para a realização do **Festival Dias do Jazz** integrado na programação do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha.

→ Algartes – Projeto Santar Music Séries

Apoio para a realização do **Santar Music Séries** que decorreu entre 12 e 14 de setembro de 2025, na vila de Santar, sob direção artística de Vasco Dantas. O evento acolheu artistas de renome nacional e internacional e proporcionou aos espetadores o acesso a uma diversidade de géneros musicais, do barroco ao *jazz* contemporâneo.

→ Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo

Apoio ao desenvolvimento das atividades da companhia que apresentou um conjunto de atividades que convergem na promoção da dança como forma de arte ao serviço do desenvolvimento, da educação e da formação estética dos cidadãos. Em 2025, apresentou-se em diversos palcos e fomentou a formação dos seus públicos nos diversos *workshops* e *master-classes* que lecionou. Manteve igualmente ativo o “Armazém da Dança”, um espaço que acolhe artistas de várias disciplinas das artes performativas, partilhando o seu espaço de ensaios e proporcionando condições que possam servir as suas pesquisas e criações.

→ Ler Devagar – Festival Fólio 2025

Apoio à programação do **Fólio – Festival Literário Internacional de Óbidos** cujas atividades decorreram durante o mês de outubro de 2025 e que procurou proporcionar uma maior visibilidade a artistas e autores que, normalmente, não têm acesso aos circuitos mais mediáticos dos festivais. O certame contou com a presença de dois vencedores do Prémio Nobel da Literatura: Svetlana Alexievich e J. M. Coetzee.

O apoio da Fundação contribuiu para dar uma maior visibilidade a autoras e autores ainda pouco publicados em Portugal. O evento “À Volta do Fogo” constituiu um dos momentos centrais ao possibilitar, através do ritual de leitura e diálogo desenvolvido em torno de uma fogueira, a aproximação entre autores e público.

→ Fundação Eça de Queiroz – Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz/Fundação Millennium bcp

Prémio bienal que visa incentivar a produção de obras literárias em língua portuguesa por autores nacionais com idade não superior a 40 anos à data da publicação e homenagear Eça de Queiroz.

Na edição de 2025, o prémio foi atribuído a Francisco Mota Saraiva com o romance “Aqui onde canto e ardo”.

→ BoCA

Apoio à **5.ª edição da Bienal de Artes Contemporâneas**, que foi realizada simultaneamente em Lisboa e Madrid entre setembro e outubro de 2025. O programa focou-se no cruzamento das artes performativas, artes visuais, música e cinema, com ênfase em estreias mundiais e nacionais.

Paralelamente, a associação manteve a dinamização do seu programa educativo e o enfoque na difusão nacional e internacional dos projetos encomendados e produzidos na bienal.

→ BOCA/GRUPO TEATRO MURMURIU – Futurama

Apoio ao **Futurama – Ecossistema Cultural e Artístico do Baixo Alentejo**, que tem como objetivo dotar a região do Baixo Alentejo de um programa cultural estruturante, educativo, inovador e continuado, assente na transdisciplinaridade e intersectorialidade. Estabelece parceria com cinco municípios (Beja, Serpa, Mértola, Castro Verde, Vidigueira) que integram os Territórios de Baixa Densidade, identificados no Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT) do Governo de Portugal.

→ CCER MAIS CRL – Festival Nascentes 2025

Apoio à realização do **Festival Nascentes 2025**, uma iniciativa que decorreu entre os dias 2 e 6 de julho de 2025.

O Nascentes é um projeto cultural multidisciplinar que encoraja a criação em permanente diálogo com o território, com a cultura e a comunidade, promovendo um ambiente favorável à partilha, co-criação e desenvolvimento do tecido cultural e social através da Educação pela Arte. Desenvolve um programa que atua nas áreas da criação, programação e formação, predominantemente em Música, Oficinas Pedagógicas e Residências Artísticas, assegurando uma continuidade no desenvolvimento dos processos reflexivos e criativos, incentivando a fruição da cultura e implementando a educação pela Arte.

→ Plutão Camaleão – Associação Cultural e Recreativa – Festival Tremor

Apoio ao **Festival Tremor 2025** que se realizou, entre 8 e 12 de abril de 2025, nos municípios de Ponta Delgada, Ribeira Grande, Lagoa e Povoação da ilha de São Miguel, nos Açores.

A Fundação foi mecenas oficial das **Residências Artísticas do Tremor 2025** e mecenas exclusivo do **Tremor Todo-o-Terreno powered by Fundação Millennium bcp**, uma atividade de caminhadas performativas, compreendendo dois momentos: uma banda sonora para ser ouvida durante o percurso e uma apresentação ao vivo para fruir no final da viagem.

→ Município de Lisboa/Academia de Produtores Culturais – Festival TODOS

Apoio à 17.ª Edição do **Festival TODOS – Caminhada de Cultura 2025**, que decorreu entre 12 e 14 de setembro de 2025 no território da Junta de Freguesia de Arroios.

O TODOS Caminhada de Culturas é uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa e da associação Academia de Produtores Culturais que, através de um programa e de um Festival inclusivo, procura trabalhar os valores da interculturalidade e do diálogo inter-religioso e intergeracional, em espaços de convivialidade, em regime de proximidade e intimidade com as populações residentes e trabalhadoras no território da freguesia.

→ Pausa Possível

Apoio às atividades da associação em 2025, nas quais se incluíram a realização da iniciativa **“Jardim das Artes e das Letras (JAL)”**, um programa de arte e da literatura destinado a famílias que decorreu na Mata do Cerrado, e as atividades desenvolvidas pela **Galeria VNBM – arte contemporânea**, com sessões de oficina, aulas de artes plásticas para idosos, exposição com residência artística e uma exposição coletiva reunindo obras de 10 artistas, produzidas a partir e no território de Viseu. As sessões de mediação foram asseguradas pelos artistas convidados.

→ SPIRA/Associação Mundo do Património – Bienal Ibérica do Património Cultural – AR-PA 2025

Apoio para a realização da 8.ª edição da **AR-PA 2025 – Bienal Ibérica do Património Cultural**, que decorreu em Sintra nos dias 4 e 5 de dezembro de 2025, com o tema “Centros Históricos”.

Esta Bienal procurou debater, a nível internacional, os inúmeros desafios e oportunidades que estes espaços enfrentam, tanto no presente como no futuro próximo: Mobilidade; Preservação do património; Gestão da carga turística; Gestão do espaço público; Mediação cultural; Gestão de equipamentos culturais em rede; Comunicação concertada; Envolvimento da comunidade local; Integração de novas intervenções artísticas; Contributo da tecnologia; Modelos de gestão cooperativos; Educação e a sensibilização patrimonial.

→ AIR 351

A AIR 351, com base em Cascais e uma extensão em Torres Vedras, apresenta um projeto que visa o acolhimento em Portugal de artistas nacionais e curadores internacionais na área de artes visuais para a realização de residências de artistas, criando um ambiente propício ao desenvolvimento profissional e facilitando a interação dos residentes AiR 351 com interlocutores e instituições externas, nacionais e internacionais.



→ O Espaço do Tempo

Apoio às atividades do Espaço do Tempo, um projeto transdisciplinar que apoia artistas e criadores nacionais e internacionais através do seu programa de residências artísticas (em Montemor-o-Novo) nas áreas do teatro, dança, *performance*, música, artes visuais e as artes em geral, dirigido especialmente para a criação contemporânea emergente. Promove ainda a apresentação pública de estreias, antestreias, ensaios e conversas abertas, além de uma programação regular para famílias e escolas, numa relação de proximidade com a comunidade e o território local, bem como diversas atividades de formação e investigação.

Adicionalmente, O Espaço do Tempo organiza e dinamiza a **Plataforma Portuguesa de Artes Performativas** – um evento bienal onde são apresentados os mais relevantes trabalhos das artes performativas portuguesas a programadores, curadores e diretores artísticos nacionais e internacionais e que, em 2025, decorreu entre os dias 12 e 14 de junho em Lisboa e Montemor-o-Novo.

→ UmbigoLAB

Apoio às atividades desenvolvidas no âmbito do **UmbigoLAB**, um laboratório para a experimentação artística, baseado num sistema de rede social e de *networking* composto por artistas e curadores e que tem como objetivo criar sinergias e estabelecer uma onda colaborativa nos vários espetros do sistema da arte, articular o discurso curatorial através dos seus múltiplos canais e proporcionar um espaço de exposição e reflexão sobre a contemporaneidade e a modernidade.

No âmbito deste apoio, foi possível desenvolver uma parceria entre a UmbigoLAB, o Museu Nacional de Arte Contemporânea, o Colégio das Artes da Universidade de Coimbra e a Fundação, que irá culminar com a realização da **exposição “Anti-Isto”**, inaugurada no início de 2026.

→ RHI Arte Institute

O RHI é uma iniciativa organizada pelo Arte Institute, com o objetivo de internacionalizar a arte e cultura portuguesa contemporâneas. A VII edição, realizada entre 12 e 22 de março em 13 cidades de Portugal, focou-se no impacto da Inteligência Artificial no setor cultural e artístico.

→ Clube Português de Imprensa

Apoio às atividades desenvolvidas por esta entidade em 2025.

→ Academia das Ciências

Apoiou-se a Academia das Ciências na:

a) **Conservação e Restauro da Coleção Zoológica da Academia das Ciências de Lisboa** – O projeto consistiu na higienização de espécimes naturalizados da Academia das Ciências de Lisboa, composta por cerca de 91 espécimes de diferentes classes zoológicas (mamíferos, aves, répteis, anfíbios e peixes), com diversas técnicas de preparação e preservação. As ações desenvolvidas tiveram como principal objetivo a

A Fundação Millennium bcp apoiou as atividades desenvolvidas no âmbito do UmbigoLAB, um laboratório de experimentação artística que promove a partilha, a colaboração e o *networking* entre artistas e curadores, **proporcionando um espaço de exposição e reflexão sobre a contemporaneidade e a modernidade.**

estabilização física e estrutural dos exemplares, bem como a sua preparação para futura apresentação pública, no âmbito da renovação do Museu da Academia.

b) **Coleção Guerra Peninsular de António Pedro Vicente (aquisição de espólio bibliográfico disponibilizado pelos herdeiros)** – Aquisição do espólio Coleção Guerra Peninsular António Pedro Vicente, com o objetivo de fazer o seu tratamento documental. Esta coleção constitui um elemento relevante para a investigação cultural e científica sobre o tema das invasões francesas em Portugal, sobretudo no período 1808 a 1812.

→ Federação de Amigos dos Museus de Portugal

Apoio para o Prémio “Cultura Sustentável – ODS” Amigos dos Museus/Fundação Millennium bcp, uma iniciativa que visa distinguir projetos de museus que promovam a sustentabilidade, alinhando a cultura com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

O galardão foi atribuído ao recém-constituído Grupo de Amigos do Museu Nacional do Traje, com o projeto “A Moda que Fala por Nós – Caminhos para a Sustentabilidade!”.

→ Grupo de Teatro Maizum

Apoio para a realização da 10.ª edição dos **CLÁSSICOS EM CENA**, que decorreu entre 24 e 30 de novembro de 2025 e teve lugar na Galeria da Livraria Sá da Costa. Esta edição foi dedicada à representação de uma trilogia dramática de autores anónimos, com a apresentação do “Auto das Padeiras ou da Fome”, do “Auto dos Escrivães do Pelourinho” e do “Auto do Escudeiro Surdo”, cujas ações decorrem na cidade de Lisboa, no século XVI.

→ Artistas Unidos

Apoio à edição de três novos livros da **coleção “Livrinhos de Teatro”**: Guilherme Gomes – “Que Boa Ideia, Virmos para as Montanhas e outras peças”; André Murraças – “O Meu Amigo Freddy Krueger/Valentim”; Afonso Molinar – “Upside Down – Além dos Mares do Fim do Mundo/Upside Down Cuppa Coffee”.

Projetos de Investigação e de Ensino ligados à Cultura

→ OPART – Organismo de Produção Artística EPE

No âmbito do protocolo existente, apoiou-se a realização da **8.ª edição do Programa Território**, um projeto desenvolvido pelos Estúdios Victor Córdon e direcionado a jovens bailarinos(as) com idade compreendida entre os 14 e os 18 anos, provenientes de escolas de dança de todo o país. Este programa acolhe anualmente coreógrafos de relevância internacional que partilham as suas obras e processos de criação com o grupo de jovens selecionados(as) em cada edição.

Ao abrigo desta iniciativa, é também atribuído o **Prémio Território Fundação Millennium bcp**, que se traduz no apoio à participação do premiado num estágio com duração de duas semanas no NTD 2, a conceituada companhia jovem do Nederlands Dans Theater.

A edição de 2025 contou com a presença dos coreógrafos convidados Marco Goecke, que apresentou a peça “Smokey Sarah”, e Nadav Zelner com a obra “12 Pombos”. A iniciativa contou também com um filme realizado por Alexia Fernandes.

Os jovens bailarinos selecionados para participarem no programa, atuaram em espetáculos realizados no Teatro Carlos Alberto, no Porto, no Largo de São Carlos, em Lisboa no Millennium Festival ao Largo e no Teatro Aveirense, em Aveiro.

→ Museu Nacional do Teatro e da Dança – Prémio Estudar a Dança

No âmbito de um protocolo estabelecido com o Museu Nacional do Teatro e da Dança, apoiou-se a atribuição do **Prémio Estudar a Dança**, que se destina a galardoar trabalhos académicos de excepcional qualidade que contribuam para o conhecimento desta arte e estimulando o seu desenvolvimento. Este é um prémio atribuído anualmente, que se dirige alternadamente a dissertações de mestrado e a teses de doutoramento.

Em 2025, o prémio dirigiu-se às Teses de Doutoramento defendidas nos últimos cinco anos em institutos politécnicos e universidades nacionais.

No âmbito do mesmo protocolo, apoiou-se o museu na aquisição de um conjunto de **desenhos de cenografia de Achilles Rambois e de Giuseppe Cinatti**.

Apoio à 8.ª edição do Programa Território um programa que acolhe anualmente **coreógrafos de relevância internacional que partilham as suas obras e processos de criação.**

→ IPRI – Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa

Apoio às atividades deste Instituto que se dedica aos estudos avançados em Ciência Política e Relações Internacionais. Fundado em 2003, constitui, atualmente, uma Unidade de Investigação orgânica autónoma da FCSH/NOVA, tendo sido reconhecido como Instituição de Utilidade Pública em 2010.

O projeto desenvolvido por este Instituto encontra-se estruturado em três eixos principais: a investigação científica, a formação avançada (doutoramento e pós-doutoramento) e a transferência de conhecimento e criação de valor social.

→ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Museu de Geologia Fernando Real

Apoio concedido para o desenvolvimento das diversas atividades previstas pelo Museu para 2025.

Na área da Solidariedade Social, a Fundação apoiou ações de diferentes entidades, das quais se assinalam:

→ Banco Alimentar Contra a Fome

Apoio para as **campanhas de recolha de alimentos realizadas pelo Banco Alimentar** em 2025.

O apoio da Fundação foi canalizado para a compra dos sacos de papel que são utilizados nas campanhas de recolha de alimentos. Os sacos são reutilizados nas campanhas seguintes ou, caso se encontrem danificados ou sujos, reencaminhados para a campanha “Papel por Alimentos”.

As ações realizadas contaram com o envolvimento dos colaboradores do Grupo Banco Comercial Português, no âmbito das ações de responsabilidade social corporativa desenvolvidas.

→ Associação Ukranian HUB – Projeto Amarelo Azul

Apoio ao programa Amarelo Azul, promovido pela Ukranian HUB e que visa apoiar as mulheres refugiadas ucranianas que queiram iniciar os seus próprios negócios.

→ Associação Música, Educação e Cultura – O Sentido dos Sons (Metropolitana)

Atribuição de três **Bolsas de Ingresso para a Academia Nacional Superior de Orquestra**, uma escola que é instituída pela Metropolitana e que se dedica ao Ensino Superior Politécnico, na área

artística, para formar Instrumentistas de Orquestra, Pianistas Acompanhadores e Diretores de Orquestra.

→ Universidade de Évora

Contribuição para o **Fundo de Apoio Social aos Estudantes da Universidade de Évora**, que tem como objetivo o apoio aos estudantes que se encontrem em situações de emergência social ou com manifestas e comprovadas dificuldades económicas.

→ Associação Ajuda ao Recém-Nascido (Banco do Bebê)

Apoio às atividades desenvolvidas pela associação, que procura dar resposta às necessidades de bebés de famílias carenciadas, desde o seu nascimento até aos 6 anos de idade.

Para o efeito, promove as capacidades parentais dos cuidadores nos cuidados ao bebé, garantindo os bens essenciais ao início de vida, autonomizando as famílias nos cuidados ao bebé.

→ Ajudaris

As “**Histórias da Ajudaris**” constituem um projeto que tem como principais objetivos a promoção da leitura, da escrita e da cidadania junto de crianças e jovens e que envolve a comunidade educativa num processo colaborativo.

Anualmente, a Ajudaris desafia as escolas a integrarem o projeto através de uma reflexão sobre um tema ligado à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, motivando os alunos a produzir textos originais de diferentes

gêneros literários. Os textos selecionados são ilustrados por ilustradores consagrados ou por novos talentos e editados em livros, sendo, na sua maioria, distribuídos por bibliotecas escolares, hospitais e bibliotecas, municipais permitindo ao público o seu usufruto.

Na edição de 2025 foi trabalhado o tema “Valores”.

→ Associação Vida Norte

Apoio concedido para o desenvolvimento das atividades da associação, que tem como missão apoiar grávidas e bebés em situação de vulnerabilidade, no Porto e em Braga, garantindo um acompanhamento de proximidade, com vista à capacitação da família e à construção de um projeto de vida autónomo, responsável e feliz.

→ Associação Portuguesa de Famílias Numerosas

Apoiou-se a Associação na realização de dois projetos:

- a) **Estudo Comparativo dos Tarifários de Abastecimento, Saneamento e Resíduos de Portugal** – é um estudo que simula e compara o custo dos serviços básicos por pessoa, em famílias com 1 a 10 elementos, em cada município português e que visa alertar os prestadores de serviços, o poder local e central e, fundamentalmente, os consumidores para situações de discriminação.
- b) **Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis**, que tem como principais objetivos acompanhar, premiar e divulgar as melhores práticas dos municípios portugueses em matéria de responsabilidade familiar.

→ Associação Dignidade

Apoio ao **Programa abem: Rede Solidária do Medicamento**, uma iniciativa nacional que tem como missão permitir o acesso aos medicamentos prescritos e comparticipados pelo Estado Português a quem não tem capacidade financeira para os

No âmbito do projeto “Histórias da Ajudaris”, os textos selecionados são **editados em livros e distribuídos por bibliotecas escolares, hospitais e bibliotecas públicas.**

adquirir. Os beneficiários abem: são referenciados por entidades locais (Autarquias, Cáritas, IPSS e Misericórdias) para que o apoio seja realizado em proximidade e com humanidade.

A iniciativa tem abrangência nacional, estando presente em todos os distritos e nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

→ Associação Terra dos Sonhos – projetos Sonhos Transformadores e Oficina de Sonho

Sonhos Transformadores: têm como objetivo central proporcionar a crianças e jovens com doença grave ou em fase terminal, a realização de sonhos, criando momentos de bem-estar para a criança e a sua família. Espera-se, dessa forma, poder ajudar a enfrentar a situação de doença, contribuindo no processo de recuperação ou aceitação da sua condição clínica.

Oficina de Sonho: tem como foco principal a capacitação para a empregabilidade, promoção do bem-estar e o empoderamento para a vida adulta autónoma, de jovens em acolhimento ou pós-acolhimento, a partir dos 16 anos. Este programa procura desenvolver com os jovens competências socio-emocionais, capacitando-os para um crescimento harmonioso e adaptativo.



→ APISA – Associação Portuguesa Síndrome Asperger

A Fundação apoiou a APISA no desenvolvimento dos projetos:

- a) **Programa de Empregabilidade**, que tem como principal objetivo desenvolver o ganho das competências sociais e de autonomia funcional, que permita a integração e inclusão em contexto profissional e social dos jovens maiores de 18 anos e adultos com Síndrome de Asperger.
- b) **Vidas com Sentido**, um projeto financiado no âmbito das Parcerias para a Inovação Social, Lisboa 2030, que visa promover o treino de competências sociais em Jovens com Síndrome de Asperger para permitir a sua plena participação na sociedade, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e da das suas famílias.

→ SOL – Associação de Apoio às Crianças Infetadas pelo VIH/Sida

Apoio para a realização do **Campo de Férias ConSOLidar Laços**, uma iniciativa destinada a crianças e jovens infetados pelo VIH/SIDA, com o objetivo de proporcionar umas férias diferenciadas num ambiente seguro, acolhedor e estruturado, que possibilite a partilha de experiências, sentimentos e dúvidas associadas à vivência com o VIH, contribuindo para o reforço da autoestima, da aceitação e do bem-estar emocional dos participantes.

→ BUS – Bens de Utilidade Social

Apoio ao desenvolvimento das **atividades da BUS** em 2025, que consistem em recolher de doadores bens não alimentares, na sua armazenagem e no posterior encaminhamento para pessoas/famílias carenciadas, de acordo com as respetivas necessidades.

→ Centro Paroquial de Santa Maria de Belém

Apoio às atividades desenvolvidas pelo Centro em 2025, que incluem, entre outras, a prestação de cuidados e serviços a famílias e a pessoas no seu domicílio em situação de dependência física e/ou psíquica, temporária ou permanente, bem como o apoio individualizado a crianças em situação de afastamento parcial do seu meio família.

→ Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa

Apoio para a **realização do Auto de Natal 2025**, designado “Raiz de Esperança”, uma iniciativa que desenvolve o seu próprio texto, música e a coreografia, numa dramatização que envolve música, canto e dança. O elenco do Auto foi constituído por crianças, jovens, adultos e seniores que integravam os vários Equipamentos Sociais da Santa Casa e também por alguns colaboradores.

→ Teatro Micaelense

Apoio concedido ao **Serviço Educativo do Teatro Micaelense**, visando a deslocação de alunos de escolas desfavorecidas ao teatro.

→ Fundação Portuguesa Cardiologia – Apoio ao mês do Coração

Apoio para as atividades desenvolvidas pela Fundação Portuguesa de Cardiologia em 2025.

→ MOG – Movimento Oncológico e Ginecológico

Apoio às atividades do Movimento Cancro do Ovário e outros Cancros Ginecológicos, uma associação dedicada às mulheres com cancros ginecológicos, bem como aos seus familiares e cuidadores, com a missão de informar, apoiar, capacitar e defender direitos, promovendo, simultaneamente, a literacia em saúde e a humanização dos cuidados.

O projeto apoiado visou a recolha, em vídeo, de testemunhos de sócias da Associação MOG, doentes com cancros ginecológicos, em que partilham os seus percursos e experiências da sua vivência com a doença, com os médicos e com outros profissionais de saúde. Os testemunhos recolhidos são objeto de divulgação nas redes sociais, no site da Associação e em ações de literacia em saúde e de sensibilização da população para a temática destes cancros.

→ Associação Mais Proximidade Melhor Vida

Apoio para a realização das atividades de 2025 desta Associação que procura proporcionar um apoio integral e de proximidade a pessoas idosas, especialmente às que se encontram em situação de vulnerabilidade social e isolamento, por forma a reduzir o impacto da solidão e contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida.

→ Clube Naval de Cascais – Vela Adaptada

Apoio ao **projeto Vela Sem Limites** que, através de uma parceria entre o Clube Naval de Cascais (CNC), a CERCICA e a Câmara Municipal de Cascais (CMC), permitiu a introdução, em Cascais, da prática da modalidade da vela adaptada de forma gratuita.

Para além da vertente lúdica e recreativa, o projeto da Vela Sem Limites inclui também componentes de competição desportiva e terapêuticas, promovendo o desenvolvimento psicomotor e capacidade física dos seus utentes. Contribui também, entre outros aspetos, para potenciar o desenvolvimento cognitivo, a melhoria do autoconceito e para uma maior inclusão social.

→ Instituto de apoio à Criança

Apoio às atividades desta associação que assume, como missão, a defesa e a promoção dos Direitos das Crianças.

→ Associação Sorrisos de Crianças

Apoio às atividades da associação, que desenvolve um projeto solidário, dedicado a apoiar crianças, famílias em situação de vulnerabilidade, pessoas em situação de sem-abrigo e crianças e jovens com necessidades especiais.

→ Associação Rugas de Sorrisos

Apoio às atividades desta associação, do distrito da Guarda, que desenvolve um programa de apoio domiciliário e de inclusão social com pessoas idosas em situação de isolamento, fragilidade e dependência, procurando promover o seu bem-estar, autonomia e participação na comunidade.

→ ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores

Apoio às atividades da Associação, cujo programa tem por objetivo promover um movimento de líderes empresariais ao serviço de uma gestão responsável e humanista das empresas, incentivando a produtividade económica e a justiça social.

→ Instituto Secular das Cooperadoras da Família

Apoio para a realização do Congresso Internacional sobre a Família.

→ CAPITI

Apoio às atividades desenvolvidas por esta associação, que promove o acesso participado e continuado a consultas e terapias especializadas a crianças com Perturbações do Neuro Desenvolvimento (PND), provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. A intervenção integra acompanhamento clínico, sessões médicas e terapêuticas e um acompanhamento próximo às famílias, ajustado à sua realidade concreta, atendendo ao contexto familiar, social e económico.

→ EAPN Portugal

Apoio ao desenvolvimento das atividades do **Observatório Nacional da Luta Contra a Pobreza**, que tem como missão observar, em permanência, o fenómeno da pobreza e da exclusão social na sociedade portuguesa.

→ Associação Bagos D' Ouro

Apoio ao **projeto CreSer** desenvolvido pela Associação Bagos Douro para a promoção da educação de crianças e jovens do Douro que vivem em situação de carência económica e social, enquanto instrumento fundamental de inclusão e coesão territorial.

O apoio da Fundação contribui para o alargamento do projeto ao concelho de Carrazeda de Ansiães.



PROJETO VELA SEM LIMITES

→ Associação Doentes com Lúpus

Apoio às atividades da associação.

→ Associação Novo Futuro

Apoio para aquisição de equipamento e manutenção da atividade da Casa Azul.

→ APEC – Associação Promotora do Ensino dos Cegos

Apoio às atividades da associação relativas ao projeto de formação ao domicílio para pessoas com deficiência visual com 65 anos ou mais e para reformados ou aposentados.

→ Parábola Cidadina Associação

Apoio ao **projeto Pedalar Sem Idade**, que promove passeios ao ar livre para pessoas idosas ou com mobilidade especial, em triciclos elétricos conduzidos por voluntários, como forma de diminuir o seu isolamento social.

→ ACAPO

Apoio às atividades da associação.

→ Associação Portuguesa de Surf For Good

Apoio ao **projeto Wave by Wave**, que procura implementar e desenvolver um modelo de intervenção inovador em saúde mental, através de uma abordagem integrada que usa o mar e o surf como mediadores terapêuticos, com foco especial na infância e juventude em risco.

→ Associação VilacomVida (responsável pelos Cafés Joyeux)

Atribuição de uma bolsa para formação e integração socioprofissional de pessoas com dificuldades intelectuais e do desenvolvimento em funções de restauração, incluindo áreas de Barista, Cozinha (limpeza, preparação e confeção), Caixa e Serviço. O projeto desenvolvido visa contribuir para transformar o olhar da sociedade sobre a diferença e a deficiência intelectual, utilizando a empregabilidade como a principal ferramenta de inclusão.

→ Fundação O Século

Em colaboração com o Clube Millennium bcp, apoiaram-se as atividades desta Fundação, que centra a sua atividade no apoio a crianças em risco, a ajuda aos idosos e aos mais dependentes e desfavorecidos.

→ Património dos Pobres Cálvario do Carvalhido

Em colaboração com o Clube Millennium bcp, contribuiu-se para as atividades desta instituição que acolhe pessoas

idosas, doentes, em situação de precaridade económico-financeira, com inexistência ou com insuficiente retaguarda familiar.

→ Campanha de Natal – Millennium Solidário 2025

No âmbito da tradicional campanha solidária de Natal, a Fundação e os colaboradores do Grupo BCP associaram-se para apoiar crianças e adultos que enfrentam doenças oncológicas, contribuindo para o seu tratamento e recuperação.

Esta campanha assentou num espírito solidário e de envolvimento coletivo:

- a Fundação Millennium bcp atribuiu ao **IPO de Coimbra um donativo destinado à aquisição de um impedanciómetro**, equipamento que possibilita a realização de exames como otoemissões acústicas (OEA) e potenciais evocados auditivos (PEA), que permitem detetar precocemente alterações na função auditiva, mesmo antes de surgirem sinais clínicos. Essa monitorização é fundamental para ajustar os tratamentos de forma personalizada, evitando perdas auditivas irreversíveis e a capacidade de ouvir e comunicar.
- os **Colaboradores do Millennium bcp** foram convidados a participar nesta ação através de donativos destinados a financiar a **Casa ACREDITAR de Coimbra**, a qual acolhe, gratuitamente e em simultâneo, até 20 famílias de crianças com cancro, maioritariamente do centro do país, garantindo apoio num momento tão desafiante.

Projetos de Investigação e de ensino ligados à Solidariedade

→ AESE – Associação Estudos Superiores de Empresa

Apoio à realização do **Programa GOS – Gestão das Organizações Sociais**, que resulta de uma parceria com a AESE e a ENTREAJUDA e visa a formação em gestão de dirigentes de entidades do setor da economia social, procurando dar resposta às necessidades de formação sentidas neste sector.

O GOS permite abordar os grandes temas de gestão das organizações – gestão financeira, de processos e operações, de comunicação e, sobretudo, de pessoas – saindo da exclusividade do setor, com recurso ao método do caso. A formação favorece a reflexão dos conceitos essenciais de gestão, num processo participativo entre docentes, participantes e convidados, sendo depois possível a aplicação do conhecimento adquirido e mobilizado à especificidade de cada organização.

A edição de 2025 inclui o **projeto VolunTeam**, uma iniciativa promovida pela Fundação Millennium bcp em parceria com a AESE, no âmbito do programa GOS, ao abrigo do qual 15 colaboradores do Millennium bcp colocaram as suas competências ao serviço de cinco instituições da economia social, apoiando-as na definição e desenvolvimento de projetos em áreas de gestão prioritárias. Esta colaboração permitiu reforçar capacidades internas nas organizações, promover soluções sustentáveis e gerar valor para a comunidade.

→ Fundação Rui Osório de Castro

Foi apoiada, no âmbito do protocolo existente, a 9.^a edição do **Prémio Fundação Rui Osório de Castro/Millennium bcp**, uma iniciativa que visa promover o desenvolvimento de trabalhos científicos inovadores que versem sobre a temática da oncologia pediátrica e que sejam capazes de incentivar e promover a melhoria dos cuidados prestados às crianças com doença oncológica.

O prémio foi atribuído a Ana Amaral, do Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia da Universidade de Coimbra, pelo trabalho “Tumor Desmoplásico de Células Pequenas e Redondas: Atravessar a matriz & inovar no tratamento de tumores sólidos pediátricos com células CAR-T”.

Foram ainda atribuídas duas Menções Honrosas aos projetos de Adriana Sánchez-Danés, da Fundação Champalimaud, “Desenvolvimento do Primeiro Modelo Pré-clínico de Meduloblastoma Grupo 4 (MODELMEDULLO)” e de Bárbara Ferreira, do i3S – IPATIMUP, “O Papel do Microambiente Tumoral na Resistência Terapêutica em Gliomas Pediátricos de Baixo Grau PRIME-LGG”.

A Fundação apoiou igualmente a realização da 10.^a edição deste prémio, cujo período de candidaturas decorreu entre 1 de setembro e 15 de novembro de 2025.



→ Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciências Humanas

Foram atribuídas bolsas de estudo a dois alunos nacionais para participarem no programa académico **The Lisbon Consortium** (Bolsas de Arte) durante dois anos.

→ Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS)

a) Projeto de educação para a inclusão social através do Programa "Mediadores para o Sucesso Escolar"

Apoio às atividades da Associação, que visa a promoção de iniciativas dirigidas à criação de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas, famílias ou grupos, em situações de exclusão ou risco de exclusão social.

No âmbito da Política de Responsabilidade Social Corporativa do Grupo BCP, no ano letivo de 2022/2023, foi estabelecida uma parceria entre a Fundação Millennium bcp, o Millennium bcp e a EPIS, com o objetivo de reunir um conjunto de Colaboradores/Voluntários do Millennium bcp com interesse e disponibilidade para darem explicações a alunos dos 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade provenientes de meios desfavorecidos (com maior risco de insucesso e abandono escolares).

O sucesso obtido nessa iniciativa motivou a sua renovação em todos os anos letivos subsequentes.

b) Apoio ao **programa Bolsas Sociais EPIS 2025** com a atribuição de uma bolsa de dois anos para um aluno de mestrado.

O programa de Bolsas Sociais EPIS tem uma cobertura nacional, podendo abranger todas as escolas, instituições e alunos de Portugal (Continente, Açores e Madeira) – alunos que tenham terminado o 9.º ou o 12.º ano de escolaridade de cursos científico-humanísticos, cursos de dupla certificação e educação inclusiva e/ou que tenham terminado cursos pós-secundário ou licenciatura.

→ Associação Música Skoola, Artes e Cultura Urbana

Apoios às atividades da Skoola, uma academia de música urbana que se dedica ao ensino/aprendizagem da música e de outras artes performativas, junto de comunidades desfavorecidas ou em risco de exclusão, como forma de promover a inclusão social.

→ Casa da América Latina

No âmbito da Cátedra atribuída em pareceria com o Instituto de Higiene e Medicina Tropical foi desenvolvido um projeto de monitoramento da eficácia farmacológica dos benzimidazóis e do surgimento de resistência a geo-helmintos.



ASSOCIAÇÃO EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL (EPIS)
– PROGRAMA BOLSAS SOCIAIS EPIS 2025

No domínio do voluntariado corporativo, manteve-se, a parceria com a EPIS – Empresários para a Inclusão Social para a implementação de um programa de explicações destinado a apoiar alunos dos 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade provenientes de meios mais desfavorecidos. Também se manteve a participação dos colaboradores do Grupo nas campanhas regulares de recolha de alimentos promovidas pelo Banco Alimentar.

→ Programa Voluntariado – Parcerias de Responsabilidade Social Corporativa

No âmbito do Programa de Responsabilidade Social Corporativa, a Fundação participou de forma ativa na definição, dinamização e apoio à implementação do programa de voluntariado corporativo do Grupo.

Apoiaram-se várias iniciativas de cariz social, ambiental e nas áreas da educação e da literacia financeira que decorreram ao longo do ano e que contaram com a participação de Trabalhadores do Grupo, familiares e amigos.

As ações implementadas no âmbito do Grupo permitiram prestar apoio a diversas entidades e projetos, entre as quais se destacam o Banco Alimentar, a Vela Sem Limites, a Semear, a dois projetos de preservação ambiental com as Câmaras Municipais

de Cascais e de Oeiras, a ACREDITAR, a Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, a Associação Portuguesa de Bancos e com a Associação Pedalar sem Limites, entre outras.

Ainda no domínio do voluntariado corporativo, manteve-se, pelo quarto ano letivo consecutivo, a parceria com a EPIS – Empresários para a Inclusão Social para a implementação de um programa de explicações destinado a apoiar alunos dos 2.º e 3.º Ciclos de escolaridade provenientes de meios mais desfavorecidos. A EPIS é responsável pelo maior programa de envolvimento da sociedade civil na promoção da inclusão social de jovens através do sucesso escolar e da inserção profissional, trabalhando em parceria estreita com o Ministério da Educação, os Governos Regionais e Autarquias de todo o país

Em colaboração com a AESE, no âmbito do programa GOS, lançou-se o projeto VolunTeam, ao abrigo do qual 15 colaboradores

do Millennium bcp colocaram, durante 5 meses, as suas competências ao serviço de cinco instituições da economia social, apoiando-as na definição e desenvolvimento de projetos em áreas de gestão prioritárias.

De realçar, ainda, a tradicional participação dos colaboradores do Grupo, familiares e amigos nas campanhas regulares de recolha de alimentos promovidas pelo Banco Alimentar, realizadas em maio e dezembro, distribuídos por nove dos armazéns em Portugal (distribuídos por Lisboa, Porto, Viana do Castelo, Perafita, Palmela, Viseu), ajudando na separação e acondicionamento dos géneros alimentares doados.



RELATÓRIO DE GESTÃO

Relatório de Gestão 2025

Em 2025, a Fundação Millennium bcp celebrou 30 anos de atividade. Ao longo destas três décadas, a Fundação tem apoiado inúmeras iniciativas de valorização cultural e patrimonial, com destaque para projetos museológicos, de recuperação de património e de divulgação da arte nas suas diversas expressões artísticas. Tem vindo também a apoiar iniciativas no campo do conhecimento e da solidariedade social, onde dedica especial atenção às crianças, à saúde, à deficiência e ao combate à pobreza.

Durante o ano de 2025, a Fundação manteve os seus eixos de atuação estratégicos, contribuindo para o desenvolvimento de inúmeras iniciativas no âmbito da Cultura e da Solidariedade e privilegiando, no caso do Conhecimento, os projetos ligados a essas duas áreas.

Na **Cultura**, assumiu especial relevo a valorização do património histórico e artístico, promovendo-se a sua recuperação, conservação e divulgação, de forma a garantir que este legado seja preservado para gerações presentes e futuras. Além disso, foram apoiados projetos que enriquecem a oferta cultural,

incentivando a criatividade, a inovação e a diversidade no panorama artístico nacional.

A divulgação do património artístico e cultural do Banco Comercial Português constituiu outra importante prioridade, tendo-se procedido à cedência de obras da coleção Millennium bcp para integrarem diversas exposições, realizadas em Portugal e no estrangeiro, permitindo dessa forma a sua fruição pelo público. Manteve-se uma constante dinamização do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC), assegurando visitas guiadas e gratuitas, de segunda a sábado, a todos os que procuraram conhecer este Monumento Nacional. Foi ainda editado um catálogo bilingue, que preserva e contextualiza a exposição “Não vá o diabo tecê-las! A Tapeçaria em diálogo a partir da coleção Millennium bcp” e o notável acervo de tapeçarias produzidas pela Manufatura de Tapeçarias de Portalegre que integram a Coleção Millennium bcp.

Na área da **Solidariedade Social**, a Fundação deu prioridade ao apoio a entidades com alcance nacional e que apresentaram projetos estruturantes dirigidos aos segmentos mais

vulneráveis da sociedade. Apoiaram-se, também, iniciativas que visam reforçar a capacitação das entidades do setor da economia social, nomeadamente na área de Gestão, com vista a garantir a sua sustentabilidade e eficácia na promoção do bem-estar social.

No domínio **Conhecimento**, a Fundação Millennium bcp privilegiou projetos de investigação, formação e divulgação científica, com especial incidência na área da saúde e programas de pós-licenciatura em universidades portuguesas de referência, que estivessem diretamente ligados às áreas da Cultura ou da Solidariedade.

No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa, a Fundação integra a equipa do Grupo Banco Comercial Português, que coordena o Programa de Voluntariado Corporativo do Grupo em Portugal, através do qual se promove uma cultura de cidadania empresarial participativa, com vista a contribuir para o desenvolvimento da comunidade e dos colaboradores voluntários que participam no programa.

A crescente relevância das questões ambientais e o compromisso com a Agenda 2030, levaram a fundação a subscrever o Pacto das Fundações Portuguesas para a Ação Climática, documento que resulta de um trabalho conjunto com o Centro Português de Fundações e visa reforçar a contribuição do setor fundacional para enfrentar a atual crise climática e alinhar as suas ações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Fluxos de caixa

Durante o ano de 2025, a Fundação apresentou uma variação de caixa e seus equivalentes no montante positivo de 2.068.339 euros, apresentado esta rubrica, no final do ano, um valor de 5.646.339 euros (2024: 3.578.000 euros).

Para esta evolução contribuiu, essencialmente e entre outros fatores, o aumento de 500.000 euros na dotação atribuída pelo Banco Comercial Português (que foi de 3.100.000 euros em 2025 e de 2.600.000 euros em 2024), a venda realizada para evitar a existência de ativos com risco de mercado no património da Fundação da carteira de 358.309 ações da EDP – Energias de Portugal, S.A. no montante de 1.415.491 euros, e a diminuição de 265.460 euros no valor dos apoios pagos.

De salientar também, não só pela sua relevância financeira mas também pela importância para a Coleção Millennium bcp e para a implementação de futuras ações a desenvolver no domínio da Arte Partilhada, a aquisição de um conjunto de 15 obras de arte de artistas consagrados da arte portuguesa do século XX, no valor de 129.400 euros.

Rendimentos e Gastos

O resultado operacional apresentou um crescimento de 819.655 euros, situando-se em 535.026 euros (2024: -284.629 euros). O acréscimo verificado resulta, essencialmente, do aumento de 500.000 euros na doação realizada pelo Banco Comercial Português e da evolução positiva de 357.053 euros nos “Aumentos/reduções de justo valor” associados à carteira de ações da EDP – Energias de Portugal, S.A.

Os juros e outros rendimentos obtidos foram de 603.576 euros, o que representa um aumento de 467.813 euros face a 2024 e que está essencialmente ligado à venda da Carteira de ações da EDP – Energias de Portugal, S.A.

O resultado líquido foi de 1.138.602 euros (2024: negativo no valor de 148.866 euros).

Estrutura Financeira

À data de 31 de dezembro de 2025, o total do Ativo atinge o montante de 5.807.182 euros, o que representa um aumento em relação ao ano de 2024 de cerca de 23% (2024: 4.713.882 euros).

O aumento resulta do acréscimo das rubricas de “Ativos fixos tangíveis”, no valor de 129.400 euros e que decorre da aquisição de um conjunto de 15 obras de arte de artistas consagrados da arte portuguesa do século XX, que vêm complementar e reforçar a coerência da Coleção Millennium bcp, e de “Caixa e depósitos bancários”, no

valor de 2.068.339 euros. Em sentido inverso evoluiu a rubrica de “Investimentos financeiros” ao apresentar um decréscimo no valor de 1.107.175 euros, em consequência da venda da carteira de títulos da EDP – Energias de Portugal, S.A..

O total do Passivo atinge o montante de 269.381 euros (2024: 314.683 euros), representando um decréscimo de 45.302 euros face ao ano anterior.

Esta variação resulta do decréscimo das rubricas “Fornecedores”, em 68.117 euros, de “Financiamentos obtidos”, em 23.245 euros, e de “Estado e outros entes públicos”, em 5.141 euros, e de um acréscimo da rubrica de “Outras contas a pagar”, em 51.201 euros.

Os Fundos Patrimoniais atingem o montante de 5.537.801 euros (2024: 4.399.199 euros), refletindo um acréscimo de cerca de 26% face ao ano anterior.

Aplicação do Resultado

A Comissão Executiva da Fundação Millennium bcp propõe que o resultado positivo do exercício, no montante de 1.138.601,94 euros, seja transferido para a rubrica de resultados transitados.

Lisboa, 16 de março de 2026

A Comissão Executiva

Anexo I

Órgãos Sociais

Atuais membros dos Órgãos Sociais da Fundação Millennium bcp (quadriénio 2022/2025):

Conselho de Curadores¹

Membros por inerência:

- Nuno Manuel da Silva Amado (Presidente)
- Miguel Maya Dias Pinheiro (Vice-Presidente)

Membros eleitos:

- Ana Isabel dos Santos Pina Cabral
- Maria Raquel Henriques da Silva
- Maria Madalena Lacerda Pinto Basto Gouveia Albuquerque Reis

Conselho de Administração

- António Vítor Martins Monteiro (Presidente)
- Maria de Fátima Coelho Dias
- Artur Frederico Silva Luna Pais
- Mário António Pinho Gaspar Neves
- Ricardo Potes Valadares

Comissão Executiva

- António Vítor Martins Monteiro (Presidente)
- Maria de Fátima Coelho Dias
- Artur Frederico Silva Luna Pais

Conselho Fiscal

- Carlos Alberto Correia Diogo (Presidente)
- Helena Conceição Baptista Lourenço Reia da Mata (Vogal)
- KPMG & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., representada por Miguel Pinto Douradinha Afonso (Revisor Oficial de Contas Efetivo)
- Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho (Revisor Oficial de Contas Suplente)

A Fundação dispõe ainda de:

Comissão de Vencimentos

Membros por inerência:

- Nuno Manuel da Silva Amado
- Miguel Maya Dias Pinheiro

Secretária-Geral

- Maria de Fátima Coelho Dias

¹Maria Manuela Duarte Neto Portugal Ramalho Eanes (Renunciou em 11/12/2024).

ES

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS E NOTAS



Demonstrações Financeiras

Balço em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Euros)

	Notas	31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	-	-
Bens do património histórico e cultural	4	129.400	-
Investimentos financeiros	5	750	1.107.925
		130.150	1.107.925
Ativo corrente			
Outras contas a receber	7	30.693	27.957
Caixa e depósitos bancários	8	5.646.339	3.578.000
		5.677.032	3.605.957
Total do Ativo		5.807.182	4.713.882
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	1.496.394	1.496.394
Resultados transitados	10	2.902.805	3.051.671
Resultado líquido do exercício		1.138.602	(148.866)
Total dos Fundos Patrimoniais		5.537.801	4.399.199
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	33.692	101.809
Estado e outros Entes Públicos	6	12.548	17.689
Outras contas a pagar	7	223.141	171.940
Financiamentos obtidos	9	-	23.245
Total do Passivo		269.381	314.683
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		5.807.182	4.713.882

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31-12-2025	31-12-2024
Subsídios, doações e legados à exploração	14	3.100.000	2.600.000
Fornecimentos e serviços externos	12	(840.311)	(822.257)
Gastos com o pessoal	13	(277.383)	(283.857)
Aumentos/reduções de justo valor	5	(167.870)	(524.923)
Outros gastos e perdas	15	(1.279.410)	(1.253.592)
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		535.026	(284.629)
Juros e outros rendimentos obtidos	16	603.576	135.763
Resultado antes de Impostos		1.138.602	(148.866)
Resultado Líquido do Exercício		1.138.602	(148.866)

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A COMISSÃO EXECUTIVA



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Euros)

	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do exercício de 2024	1.496.394	2.597.127	454.544	4.548.065
Resultado líquido do exercício	-	-	(148.866)	(148.866)
Resultado integral	-	-	(148.866)	(148.866)
Aplicação do Resultado de 2023	-	454.544	(454.544)	-
	-	454.544	(454.544)	-
Posição no fim do Exercício de 2024	1.496.394	3.051.671	(148.866)	4.399.199

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

(Euros)

	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do exercício de 2025	1.496.394	3.051.671	(148.866)	4.399.199
Resultado líquido do exercício	-	-	1.138.602	1.138.602
Resultado integral	-	-	1.138.602	1.138.602
Aplicação do Resultado de 2024	-	(148.866)	148.866	-
	-	(148.866)	148.866	-
Posição no fim do Exercício de 2025	1.496.394	2.902.805	1.138.602	5.537.801

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Euros)

	Notas	31-12-2025	31-12-2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de doações	14	3.100.000	2.600.000
Pagamentos de apoios		(1.242.341)	(1.507.801)
Pagamentos a fornecedores		(885.091)	(775.541)
Pagamentos ao pessoal		(239.238)	(243.377)
Caixa gerada pelas operações		733.330	73.281
Outros recebimentos/pagamentos		(75.736)	(38.285)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		657.594	34.996
Fluxos de Caixa da Atividade de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(129.400)	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		52.992	45.393
Dividendos	16	71.662	69.870
Recebimentos/pagamentos respeitantes a investimentos financeiros		1.415.491	-
Fluxos de caixa da atividade de investimento (2)		1.410.745	115.263
Fluxos de Caixa da Atividade de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	9	-	23.245
Fluxos de caixa da atividade de financiamento (3)		-	23.245
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)		2.068.339	173.504
Caixa e seus Equivalentes no início do Exercício	8	3.578.000	3.404.496
Caixa e seus Equivalentes no fim do Exercício	8	5.646.339	3.578.000

1. Identificação da entidade

A Fundação Millennium bcp (adiante designada por Fundação), com Sede Social na Rua Augusta, n.º 84, em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 27 de dezembro de 1991, sem qualquer fim lucrativo e com objetivos de exclusivo interesse social, nas suas vertentes cultural, científica e de beneficência. A Fundação tem por finalidade o desenvolvimento de atividades que contribuam para o incremento e divulgação da língua e cultura portuguesas, para o fomento da investigação científica, para a promoção de ações de solidariedade social nos países lusófonos e para o apoio financeiro a entidades promotoras de atividades de formação cultural, de investigação científica, de prestação de serviços de saúde, de ação social em geral ou de fins humanitários.

A Fundação é uma Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27 de dezembro de 1991, com reconhecimento pelo Ministro da Administração Interna, em 1 de agosto de 1994, por Portaria n.º 115/94, publicada no Diário da República, 2.ª Série, em 24 de agosto de 1994. Foi concedido o estatuto de utilidade pública (EUP) à Fundação, por despacho do primeiro ministro de 29 de dezembro de 1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 15, em 18 de janeiro de 1995, confirmado por despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, de 4 de fevereiro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 34, em 18 de fevereiro de 2013, e renovado por Despacho da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, de 13 de fevereiro de 2019, por 5 anos, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 42, em 28 de fevereiro de 2019. Por despacho de 11 de agosto de 2023 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho

de Ministros, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 8 de setembro de 2023, o EUP da Fundação foi novamente renovado, produzindo efeitos a contar de 28 de fevereiro de 2024, pelo prazo de 10 anos.

Nos termos da alínea c) do número 1 do artigo 62.º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais, são consideradas entidades beneficiárias do mecenato cultural “fundações e associações que prossigam atividades de natureza ou interesse cultural, nomeadamente de defesa do património histórico-cultural material e imaterial”, âmbito no qual se insere a atividade da Fundação.

A Fundação foi constituída pelo seu Fundador, o Banco Comercial Português, S.A., com sede na Praça D. João I, 28, Porto, com um fundo de capital inicial de Euros 1.496.394 (Nota 10). O valor da dotação encontra-se totalmente realizado à data do Balanço.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, ambos com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 junho.

O NCRF-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015, de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015, de 23/07 – Código de Contas específico para Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015, de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relevantes ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transações ou situações ou lacunas que sejam relevantes para a prestação de informação verdadeira e apropriada, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram preparadas e aprovadas pela Comissão Executiva da Fundação para envio ao Conselho de Administração no dia 16 de março de 2026, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade das suas funções e de acordo com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na Nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2025 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2024.

2.2. Não foram feitas derrogações às disposições da NCRF-ESNL.

2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Adoção pela primeira vez da NCRF/ESNL

As NCRF/ESNL não foram adotadas pela primeira vez no período corrente.

3.2. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto de continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que a Comissão Executiva formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na

Nota 3.4. – Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.3. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados no balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração de resultados na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”.

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar e diferimentos.

c) Caixa e seus equivalentes

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

d) Impostos sobre o rendimento do período

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Cultura de 30 de dezembro de 1997, publicado na II Série do Diário da República, de 27 de janeiro de 1998, foi reconhecida à Fundação isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), nos termos do art.º 10º do Código deste imposto.

e) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Fundação espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Fundação tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

	Número de anos
Património histórico, artístico e cultural	0
Equipamentos	2 a 10
Outros ativos tangíveis	1 a 4

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são objeto de depreciação.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o equipamento administrativo considera o período de vida útil estimada de oito anos.

A Fundação revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados na rubrica “Outros gastos e perdas”.

f) Donativos recebidos

Os donativos recebidos são registados no período em que forem atribuídos e são mensurados pelo seu justo valor, encontrando-se reconhecidos na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração de resultados (Nota 14).



g) Donativos concedidos

Os donativos concedidos são registados na rubrica “Outros gastos e perdas” (Nota 15) no período para o qual são aprovados, independentemente do seu pagamento, atendendo ao princípio de especialização dos exercícios e de acordo com o regime do acréscimo, tendo em consideração, nomeadamente, a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo pela entidade beneficiária do mesmo, entre as quais a necessidade do apoio e a capacidade de implementação do projeto apoiado por parte do beneficiário. Os donativos concedidos e ainda não pagos são registados na rubrica de “Outras contas a receber e a pagar” (Nota 7).

h) Acontecimentos após a data de balanço

A Fundação analisa os eventos ocorridos após a data de balanço, ou seja, os acontecimentos favoráveis e/ou desfavoráveis que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão. Neste âmbito, podem ser identificados dois tipos de eventos:

- i) aqueles que proporcionam prova de condições que existiam à data de balanço (eventos após a data de balanço que dão lugar a ajustamentos); e
- ii) aqueles que sejam indicativos das condições que surgiram após a data de balanço (eventos após a data de balanço que não dão lugar a ajustamentos).

Os eventos ocorridos após a data de referência das demonstrações financeiras que não sejam considerados eventos ajustáveis, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.4. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

A NCRF-ESNL requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

A principal estimativa está relacionada com o reconhecimento de custos com os donativos concedidos, tendo por base o princípio da especialização do exercício.

Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na Nota 3.3.

3.5. Continuidade

Não foram identificadas pela Comissão Executiva situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.



4. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2025	2024
Mobiliário de escritório	17.910	17.910
Bens do património histórico e cultural	129.400	-
Depreciações de exercícios anteriores	(17.910)	(17.910)
	129.400	-

A rubrica Bens do património histórico e cultural refere-se a um conjunto de 15 obras de arte de artistas consagrados da arte portuguesa do século XX, no montante de 129.400 euros, que vêm complementar e reforçar a coerência da Coleção Millennium bcp. A Fundação adquiriu estas obras no exercício de 2025.

5. Investimentos financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2025	2024
Outros ativos financeiros	750	750
Títulos:		
Custo	-	939.305
Variação de justo valor	-	167.870
	750	1.107.925

A rubrica Outros ativos financeiros incorpora o montante de 750 euros (2024: 750 euros), representativo de 0,2% do capital da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. (Nota 17).

Em setembro de 2025, a Fundação procedeu à alienação das 358.309 ações da EDP que detinha na carteira de títulos, pelo montante global de 1.415.491 euros, as quais se encontravam mensuradas pelo seu justo valor, de acordo com o mencionado na respetiva política contabilística (Nota 3.3. a)).

Em resultado dessa venda foi registado, no exercício de 2025, uma mais-valia de 476.187 euros (Nota 16) e a uma reversão da totalidade do justo valor que se encontrava contabilizado para a carteira de ações alienada, no montante de 167.870 euros. No exercício de 2024 foi registado uma redução de justo valor no montante de 524.923 euros decorrente da desvalorização da carteira nesse ano.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram recebidos dividendos referente a este investimento no montante de 71.662 euros (2024: 69.870 euros) (Nota 16).

6. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2025	2024
Retenções na fonte, IVA e Segurança Social	12.548	17.689
	12.548	17.689

7. Outras contas a receber e a pagar

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2025	2024
Acréscimos de rendimentos		
Juros de depósitos a prazo (Nota 17)	30.693	27.957
	30.693	27.957
Acréscimos de gastos		
Férias e Sub. Férias	38.014	39.078
Faturas a liquidar	181.438	129.173
Outros	3.689	3.689
	223.141	171.940

A rubrica Estimativa de faturas a liquidar corresponde a compromissos relativos a donativos concedidos, tendo em consideração o princípio de especialização dos exercícios, assim como a verificação das condições que a Fundação considera necessárias para a concretização do direito ao donativo, mas cujas faturas ainda não foram rececionadas

8. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica no montante de 5.646.339 euros (2024: 3.578.000 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. (BCP) (Nota 17).

Os depósitos a prazo em 31 dezembro de 2025 e 2024 têm a seguinte composição:

Depósitos	(Euros)			
	2025			
	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
3459098086	2025-05-13	2026-05-09	1,400%	1.680.000
3462584557	2025-05-26	2026-05-23	1,400%	1.050.000
3499108743	2025-09-26	2026-09-27	1,400%	1.410.891
3503004651	2025-10-10	2026-10-08	1,400%	38.000
3526058544	2025-12-12	2026-12-07	1,500%	1.250.000
				5.428.891

Depósitos	(Euros)			
	2024			
	Início	Vencimento	Taxa de juro anual bruta	Montante
3344367747	2024-05-13	2025-05-13	2,100%	1.690.000
3387718405	2024-10-07	2025-10-10	2,000%	788.000
3411486412	2024-12-12	2025-06-10	2,000%	1.100.000
				3.578.000

Quanto à liquidez, é permitida a sua mobilização antecipada, parcial ou total, a qualquer momento da vigência do depósito a prazo, com penalização aplicada aos juros contados sobre o montante mobilizado no respetivo período em curso.

Tendo em consideração a liquidez e prazo destes depósitos, os mesmos foram considerados como equivalentes de caixa para efeitos de apresentação da Demonstração dos fluxos de caixa, de acordo com a política definida na Nota 3.3. c).

9. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024, a conta de depósitos à ordem junto do BCP encontrava-se a descoberto no montante de 23.245 euros.

10. Fundos

Esta rubrica regista o Fundo Social da Fundação e corresponde à dotação inicial do BCP para a constituição da Fundação, no valor de 1.496.394 euros.

A variação em 2025 dos resultados transitados refere-se à aplicação do resultado líquido de 2024 no montante negativo de 148.866,24 euros, aprovado pelo Conselho de Administração em 4 de março de 2025. A Comissão Executiva propõe que o resultado líquido de 2025, no montante positivo de 1.138.601,94 euros, seja transferido para resultados transitados.

11. Fornecedores

Esta rubrica no montante de 33.692 euros (2024: 101.809 euros) corresponde a faturas por liquidar, das quais 33.077 euros (2024: 31.673 euros) com entidades do Grupo BCP (Nota 17).

12. Fornecimentos e Serviços externos

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2025	2024
Trabalhos especializados	829.838	813.779
Outros fornecimentos e serviços	10.473	8.478
	840.311	822.257

A rubrica Trabalhos especializados inclui o montante de 401.649 euros (2024: 389.741 euros) relativo a cedência de pessoal pelo BCP e serviços prestados pela Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E. no montante de 45.528 euros (2024: 44.656 euros) (Nota 17).

Esta rubrica inclui ainda o montante de 3.000 euros relativo aos honorários faturados ao Auditor Externo.

13. Gastos com o pessoal

Esta rubrica no montante de 277.383 euros (2024: 283.857 euros) inclui remunerações dos órgãos sociais e encargos para a segurança social.

14. Subsídios, Doações e Legados à exploração

Esta rubrica inclui o donativo concedido pelo BCP, no montante de 3.100.000 euros (2024: 2.600.000 euros) (Nota 17).

15. Outros gastos e perdas

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2025	2024
Donativos concedidos	1.271.368	1.249.840
Quotas	1.000	1.370
Diversos	7.042	2.382
	1.279.410	1.253.592

16. Juros e outros rendimentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

	(Euros)	
	2025	2024
Juros	55.718	65.893
Dividendos (Nota 5)	71.662	69.870
Outros rendimentos/Ativos financeiros (Nota 5)	476.196	-
	603.576	135.763

Os juros foram obtidos através de aplicações financeiras junto do BCP (Notas 8 e 17).

A rubrica Outros rendimentos/Ativos financeiros inclui a mais valia da alienação das ações da EDP que a Fundação detinha na carteira de títulos (Nota 5).

17. Partes relacionadas

São consideradas partes relacionadas da Fundação as empresas subsidiárias e associadas do Grupo Banco Comercial Português, bem como o Fundo de Pensões, os membros do Conselho de Administração e os elementos chave de gestão. Para além dos membros do Conselho de Administração e dos elementos chave de gestão foram igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão exercem influência significativa.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o balanço da Fundação apresentava os seguintes saldos ativos e passivos com partes relacionadas:

(Euros)

Parte relacionada	2025			
	Outras contas a receber (Nota 7)	Caixa e depósitos bancários (Nota 8)	Fornecedores (Nota 11)	Investimentos financeiros (Nota 5)
Banco Comercial Português, S.A.	30.693	5.646.339	-	-
Millennium bcp-Prestação de Serviços, ACE	-	-	33.077	750
	30.693	5.646.339	33.077	750

(Euros)

Parte relacionada	2024				
	Outras contas a receber (Nota 7)	Caixa e depósitos bancários (Nota 8)	Financiamentos obtidos (Nota 9)	Fornecedores (Nota 11)	Investimentos financeiros (Nota 5)
Banco Comercial Português, S.A.	27.957	3.578.000	23.245	-	-
Millennium bcp-Prestação de Serviços, ACE	-	-	-	31.673	750
	27.957	3.578.000	23.245	31.673	750

Em 31 de dezembro de 2025, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

Parte relacionada	2025		
	Fornecimentos e serviços externos (Nota 12)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 16)	Subsídios, doações e legados à exploração (Nota 14)
Banco Comercial Português, S.A.	401.649	55.718	3.100.000
Conselho de Curadores	600	-	-
Millennium bcp-Prestação de Serviços, ACE	45.528	-	-
	447.777	55.718	3.100.000

Em 31 de dezembro de 2024, os resultados relativos a transações com partes relacionadas foram os seguintes:

(Euros)

Parte relacionada	2024		
	Fornecimentos e serviços externos (Nota 12)	Juros e rendimentos similares obtidos (Nota 16)	Subsídios, doações e legados à exploração (Nota 14)
Banco Comercial Português, S.A.	389.741	65.893	2.600.000
Millennium bcp-Prestação de Serviços, ACE	44.656	-	-
	434.397	65.893	2.600.000

18. Passivos contingentes e Outros compromissos

Na sequência da atividade da Fundação, no âmbito das suas diversas iniciativas culturais, educacionais e sociais, a Fundação tinha assumido em 31 de dezembro de 2025 compromissos de donativos futuros no montante de 487.572 euros (2024: 569.000 euros), relativos a protocolos assinados.

Adicionalmente, existem donativos que já foram analisados favoravelmente pela Fundação mas cujas condições para a efetiva atribuição, incluindo iniciativas a desenvolver pelas respetivas entidades beneficiárias do mesmo, não se verificaram até 31 de dezembro de 2025.

19. Acontecimentos após a data de balanço

Para além dos aspetos divulgados nas restantes Notas e conforme política contabilística descrita na Nota 1, os eventos ocorridos após a data das demonstrações financeiras e até à data de sua aprovação, foram os seguintes:

Conflito militar no Médio Oriente

Na sequência do conflito militar entre Estados Unidos da América e Irão desencadeado em fevereiro de 2026, os mercados financeiros reagiram com um acréscimo significativo de volatilidade e aumento do preço dos bens energéticos, nomeadamente petróleo e gás natural, com repercussões no

comportamento dos mercados acionistas e obrigacionistas. Em reação direta aos receios de aumento da taxa de inflação decorrente do impacto potencial no preço da energia, registou-se uma inversão na perspetiva de evolução da política monetária, com as cotações de mercado a considerarem a hipótese de uma subida de taxas de juro em 2026 nos EUA e na zona euro face à anterior perspetiva de envolvimento para a descida de taxas.

O impacto do conflito dependerá da sua evolução e extensão, nomeadamente da potencial disrupção nas cadeias de produção e abastecimento, choque na confiança dos agentes económicos e consequente reação de política económica.

Tempestades que afetaram Portugal

Entre janeiro e fevereiro de 2026 verificou-se uma sucessão de tempestades em Portugal, afetando património físico de particulares e empresas, algumas das quais tiveram repercussões graves na atividade. Com base na informação disponível à data, é muito difícil estimar os impactos diretos e indiretos das mesmas, esperando-se, todavia, que os efeitos para a economia portuguesa tenham sido mitigados pela definição e implementação de medidas de recuperação e de apoio financeiro, como as moratórias públicas, para as áreas afetadas.



RELATÓRIO DE AUDITORIA



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 - Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 - 15º
1069-006 Lisboa - Portugal
+351 210 110 000 | www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Millennium bcp** (a Fundação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 5.807.182 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.537.801 euros, incluindo um resultado líquido de 1.138.602 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Fundação Millennium bcp** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., sociedade anónima portuguesa e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia.

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. Capital Social: 4.541.000 Euros – Pessoa Colectiva N.º PT 502 161 078 Inscrito na O.R.O.C. N.º 189 – Inscrito na C.M.V.M. N.º 20161489 Matrikulada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o N.º PT 502 161 078



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.




RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais e estatutários aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais. AAincRelGe2AA

16 de março de 2026

 Digitally signed by Miguel Pinto Douradinha Afonso [Assinatura Qualificada]

KPMG & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)

representada por

Miguel Pinto Douradinha Afonso

(ROC n.º 1454 e registado na CMVM com o n.º 20161064)



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao
Conselho de Administração da
Fundação Millennium bcp

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação Millennium bcp ("Fundação"), vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fundação, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva da Fundação.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da Fundação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido da Comissão Executiva e dos diversos serviços da Fundação as informações e os esclarecimentos solicitados.


No âmbito das nossas funções, apreciamos o balanço em 31 de dezembro de 2025, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e o correspondente anexo, preparados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Apreciámos igualmente o conteúdo do Relatório de Auditoria, emitido pelo Revisor Oficial de Contas, vogal deste Conselho, ao qual damos a nossa concordância e que damos aqui por integralmente reproduzido.

Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas pelo Conselho de Administração.

Desejamos ainda manifestar à Comissão Executiva e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

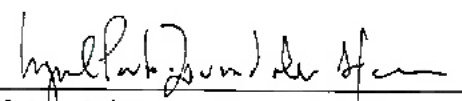
Lisboa, 17 de março de 2026



Carlos Alberto Correia Diogo
Presidente



Helena Conceição Baptista Lourenço Reis da Mata
Vogal



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
Miguel Pinto Douradinha Afonso
(ROC n.º 1454 e registado na CMVM com o n.º 20161054)
Vogal



www.fundacaomillenniumbcp.pt

Fundação Millennium bcp

Sede:

Rua Augusta n.º 84
1100-053 Lisboa

Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27-12-1991, com reconhecimento em 01-08-1994 por Portaria n.º 115/94, publicada no Diário da República, 2.ª Série, em 24-08-1994, com estatuto de utilidade pública concedido por despacho do primeiro-ministro de 29-12-1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 18-01-1995.

O Estatuto de Utilidade Pública (EUP) da Fundação foi confirmado através do Despacho n.º 2032/2019 da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de 13-02-2019 e novamente renovado por despacho de 11-08-2023 do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 08-09-2023, com efeitos a 28-02-2024, pelo prazo de 10 anos.

Código de Atividade Económica (CAE): 91333

Número de Identificação Fiscal: 502689943

Serviços:

Rua Augusta n.º 84
1100-053 Lisboa
Telefone: (+351) 211 131 682
fundacao@millenniumbcp.pt

Produção gráfica:

Choice – Comunicação Global, Lda.



FUNDAÇÃO
MILLENNIUM
BCP

Millennium
bcp

MILLENNIUM